



TRIBUNA DA IMPRENSA

80

CENTAVOS

ANO 3 - N.º 346

Diretor: CARLOS LACERDA

SEXTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 - (Sede Própria) - 32-8188 (Rede Interna) - RIO DE JANEIRO 16 FEVEREIRO 1951

Só servem para o lixo

CONDENADAS PELA HIGIENE MENTAL



O dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e autor de muitas obras sobre essa especialidade, assim se pronunciou em nossa "enquete" sobre a publicação e venda de revistas obscenas: "Essas publicações, quando não são simplesmente indigestas, são tóxicas para qualquer psiquismo em evolução."

"A higiene mental de há muito condena tais publicações como nocivas para a formação normal da intelectualidade. E se a higiene mental pugna por uma verdadeira educação sexual, tais publicações constituem, em grande parte, a mais desastrosa de educação sexual."

GROSSA PORNOGRAFIA AFIRMA O SACERDOTE

Monsenhor Helder Câmara, assistente eclesástico nacional da Ação Católica, declarou:

"Ja era mais do que tempo de fazer parar a onda de imoralidade que invade o Rio. Em tese se poderia e deveria pensar em atuação no puro plano das ideias, em movimento de alerta aos pais e de esclarecimento aos jovens. Mas o caso entre nós se transformou em caso de polícia."

"O general Ciro de Rezende, em sua entrevista à imprensa - entrevista que tanta esperança veio despertar - alude a estudos que poderá a técnica no sentido de demarcar-se onde termina a arte e onde começa a obscenidade. O que expõem as bancas de jornais - so os segos podem duvidar - é nada mais, nada menos do que grossa pornografia."



FORMAR NA OPOSIÇÃO

"PROGRESSO SO' COM LIBERDADE", AFIRMA OTÁVIO MANGABEIRA RESUMINDO A SUA EXPERIÊNCIA NO GOVERNO DA BAHIA - DECLARAÇÕES DO LÍDER DEMOCRÁTICO

"Cheguei a uma situação tal, que em matéria de política não precisava dizer onde estou para que saibam onde me encontro, declarou ontem o sr. Otávio Mangabeira aos repórteres que o foram procurar em seu retiro da Ilha do Governador. Quis dizer, com isso, que seu lugar é na Oposição."

Trocando o movimentado salão do Hotel Central local, onde habitualmente se hospeda, pela bela vivenda de seu cunhado, sr. Edgar Pinho, na pitoresca Praia de Bica, no Jardim Guanabara, Ilha do Governador, o sr. Otávio Mangabeira deu-nos a

impressão do homem que quer descansar depois de seu exaustivo dever cumprido até o fim.

HORA DELICADA

Entretanto, foi exatamente o contrário que afirmou o ex-governador da Bahia: "Não estou cansado nem desanimado. Não posso afirmar categoricamente que encerrei minha vida pública. O país atravessa uma hora extremamente delicada, em que não se admitem renúncias nem abstenções. Nestas horas difíceis e que mais necessitam de espírito público. Também não posso, por outro lado, afirmar que partici-

INQUILINO NÃO PAGA DESPESA DE CONDOMÍNIO

JA' INTEGRADAS ANTERIORMENTE NO ALUGUEL AS TAXAS DE ÁGUA, SANEAMENTO E MAJORAÇÃO DE TRIBUTOS

"O locador que for proprietário único do edifício de apartamentos não pode cobrar despesas de condomínio nem pode cobrar as taxas de água e saneamento no aluguel, ao qual já tinham sido incorporadas quando do aumento permitido pelo decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946."

Essa é a interpretação que o advogado Onésimo Coelho, do Conselho da Ordem dos Advogados, dá à atual lei do inquilinato.

"A disposição do art. 8.º (Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento, das despesas de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, de que discriminadas no recibo e exibidos os comprovantes não colide com a do 3.º (Não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual) porque na expressão aluguel atual deste artigo estão também compreendidas as taxas que a lei anterior não permitia discriminar."

"As taxas de água, de saneamento e majoração de tributos não podem ser novamente atribuídas ao locatário porque já o haviam sido por efeito de leis anteriores. Somente na locação de prédios novos dar-se-á a aplicação do artigo 8.º."

"Quanto às despesas de condomínio - concluiu o sr. Onésimo Coelho - não podem existir quando o edifício é de um só proprietário, o qual aluga os diversos apartamentos do edifício como se fossem residências isoladas."

TENTATIVA DE GREVE NA LIGHT

O diretor da Divisão de Polícia Política, major Hugo Bethlehem, revelou à nossa reportagem que estão sendo feitas diligências no sentido de obter a ação de alguns agitadores que tentam promover movimento grevista na Light.

NÃO QUEREMOS ACORDO COM OS DONOS DE COLEGIOS

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR BAYARD BOITEUX - 150% DE AUMENTO SOBRE OS ATUAIS SALÁRIOS - OS COLÉGIOS COM LUCROS AUMENTADOS DE 268%

"Não queremos acordo com os proprietários dos colégios, pois eles não cumprem os compromissos", afirmou o sr. Bayard Boiteux, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Engenharia, representante do Sindicato dos Professores Secundários e Primários do Distrito Federal junto à Federação da classe.

ESPERANDO A DECISÃO

"Ja foi interposto o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho", prosseguiu o professor Boiteux. "Os advogados do nosso Sindicato, sr. Osvaldo Bessa e José Alves de Moraes, em longa representação, demonstraram a incompetência da Justiça do Trabalho em julgar o dissídio coletivo dos professores, destruindo a preliminar levantada que a matéria é de competência apenas do Ministério do Trabalho."

CONCLUI NA

PÁGINA 10 N.º

SALVOU A MÃE E MORREU

Atropelamento na rua D. Romana - O motorista fugiu mas foi identificado pela R.P.

A dedicação, o amor maternal e o espírito de sacrifício de uma menina, salvaram a morte certa a própria mãe, quando ambas foram inesperadamente colhidas por um auto-lotação que corria em alta velocidade pela rua D. Romana. A criança, porém, foi vítima pelo seu gesto de abnegação.

Pouco depois das 14 horas de ontem, a senhora Olga de Moraes, moradora à rua D. Francisco 447, passava pela rua D. Romana, levando a mão sua filha de oito anos de idade, Zilda. A altura do número 468, quando ambas procuravam atravessar a rua, surgiu na esquina um auto-lotação da linha "Lins-Mauá", em excessiva velocidade.

A mãe nada viu, mas a criança percebeu o veículo quando o carro estava apenas a alguns metros de distância. Podendo recuar, a

menina não o fez. Preferiu, sem arredar pé, empurrar para diante sua mãe, que assim projetada à distância, não foi colhida pelo carro. A pequena heroína, entretanto, foi colhida em cheio, sofrendo gravíssimos ferimentos.

E sem prestar nenhum socorro à vítima, o motorista, deu maior velocidade ao veículo, fugindo do local do crime.

IDENTIFICADO

Enquanto uma ambulância resgatava a criança, o motorista foi identificado.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Prêso no altar na hora de casar Estava comprometido com outra moça

RELO HORIZONTE, 16 (Assim) A Rádio Patrulha deu ordem de prisão a Valdemar Almeida Gomes, jogador de futebol, no momento mesmo em que recebia diante do altar o sacramento matrimonial com a srta. Irani Martins. Ao que se informa Valdemar estava comprometido com outra moça. No momento da prisão a quase esposa tentou suicidar-se, sendo impedida pelos presentes.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. SESENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

"TECNICOS" E POLITICOS LUTAM PELA PREFEITURA

PORQUE NAO FOI ESCOLHIDO O SUCESSOR DE MENDES DE MORAIS - ADEMAR NUM DILEMA - NOMEAÇÃO SOMENTE EM MARÇO

O sr. Getúlio Vargas só nomeará o futuro prefeito do Distrito Federal no dia 15 de março, submetendo o nome de seu candidato à aprovação do Senado.

Isto porque não quer, de maneira alguma, que aquela Casa do Congresso, que se encontra em recessão, seja convocada, dando pretexto a que a Câmara, praticamente encerrados seus trabalhos, volte a funcionar na atual legislatura.

No entanto, torna-se cada vez mais acesa a luta nos bastidores políticos em torno do sucessor do

general Mendes de Moraes, no governo da cidade.

ADEMAR NUM DILEMA

Carecem de fundamento as notícias de que o sr. Ademar de Barros será nomeado Prefeito. O que há de verdade é o seguinte. Há quatro dias, quando se avistou com o sr. Getúlio Vargas, o problema da Prefeitura carioca foi abordado por iniciativa do ex-governador de São Paulo, que lembrou ao Presidente a promessa que lhe fizera - de lhe entregar o governo da Capital da República.

O sr. Getúlio Vargas disse-lhe então que seria com bom agrado o sr. Ademar de Barros na Prefeitura. Este, retornando de Petrópolis, reuniu o PSP, fazendo um relato das conversações.

Nessa ocasião, o ex-governador de São Paulo revelou o dilema em que se encontrava: deixar o Brasil ou aceitar a Prefeitura. No primeiro caso estaria condenado a um exílio e ostracismo de consequências fatais, pois iriam por água abaixo suas esperanças de ser candidato à presidência da República. Aceitando a Prefeitura, corria também outro risco: o de fracassar, como que considerava certo, dando os erros cometidos pelo seu antecessor. Teria de fazer reformas radicais, suprimir despesas, despedir funcionários, o que implicaria em impopularidade. Seria, em suma, uma aventura e ele não estava disposto a arriscar-se. E frisou que o melhor mesmo seria viajar, pois daria tempo ao tempo. Foi quando lhe alertaram sobre os perigos de seu

afastamento do Brasil, antes de serem efetivadas as nomeações de candidatos do PSP a postos na administração. Surgiu a ideia de se indicar candidato a prefeito o sr. Mozart Lago, que renunciaria ao mandato de senador, o mesmo

fazendo o suplente Telemaco Maia, realizando-se então eleições, para as quais o sr. Ademar de Barros se candidataria. Investido nas CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

ESPAÑA E IUGOSLAVIA NO SISTEMA DEFENSIVO EUROPEU

Estuda-se em Washington essa possibilidade

WASHINGTON, 16 (A.P.) - As altas autoridades americanas estão estudando cuidadosamente as possibilidades existentes para a entrada da Espanha e Iugoslávia nos planos de defesa da Europa Ocidental. Todavia, essas autoridades não escondem a extrema complexidade dos problemas a serem resolvidos antes de atingir tal objetivo.

Alfás, nas declarações prestadas ontem perante os Comités de Relações Exteriores e de Assuntos Militares do Senado, o secretário da Defesa, general George C. Marshall, deu a entender a existência dessas possibilidades ao responder a pergunta que lhe foi feita sobre a sua opinião a respeito da participação de países como a Espanha e a Iugoslávia no sistema defensivo euro-

PARA A CENSURA TELEFONICA

"Técnicos" chegam do R. G. do Sul

Durante todo o governo do general Dutra uma mesa telefônica secreta, instalada pela Companhia Telefônica, funcionava. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

DIFICULDADES DO CHANCELER

A delegação brasileira à Conferência de Washington - Vargas considera Daudt "granfino" e indica Lodi - Recusado Castro Maya - Nada que desagrada a Perón - Política de faca no peito

O sr. João Neves da Fontoura está encontrando dificuldades para formar a delegação brasileira à Conferência Panamericana, a reunir-se em Washington, em março próximo, por convocação da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.).

O sr. Neves pretendia organizar a delegação com nomes de sua confiança. Entre estes, como representante das classes conservadoras, o seu velho amigo sr. João Daudt d'Oliveira e o sr. Raimundo de Castro Maya, que já foi seu

companheiro na delegação à Conferência da Paz, em Paris, em 1946.

O sr. Getúlio Vargas, porém, não gostou da escolha e disse a um de seus intimos: "O Neves pretende mandar só granfinos!" Com essa desculpa fez incluir também o grande adversário do sr. Daudt, da Associação Comercial, que é o sr. Eivaldo Lodi, da Federação das Indústrias. O nome do sr. Castro Maya foi cancelado até segunda ordem.

FACA NO PEITO

Por outro lado o sr. Getúlio Vargas deu instruções terminantes ao chanceler para que não desagrada, de nenhum modo, ao general Perón. Essa decisão resulta não somente dos entendimentos que precederam a eleição do sr. Vargas

como, já agora, as conversações que se realizaram na embaixada argentina, à Praia de Botafogo, no dia da recepção oferecida pela delegação que veio à posse do sr. Vargas, a mais numerosa, com 22 pessoas. Essas conversações entre os diversos ministros de Relações Exteriores americanas ali presentes visaram uma unidade de ação, na próxima Conferência de Washington, no sentido de dar prioridade às exigências de caráter econômico, em face do governo norte-americano, antes de qualquer debate sobre o problema da unidade continental e da atitude das demais na-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

"Na UDN há milhões de alas"

RUI SANTOS RIDICULARIZA AS NOTÍCIAS DE ESFACELAMENTO

Desde que a UDN se fundou que seus inimigos aprezeiam o seu esfacelamento. O curioso, porém, é que, ao contrário do que ocorre nas demais organizações, as decisões tomadas pela UDN o são por unanimidade, não há vozes divergentes, afirmou nos hoje o deputado Rui Santos, secretário geral daquela organização e segundo secretário da Mesa da Câmara, a propósito das notícias de crise no partido, divulgadas por um "espetáculo" do sr. Ademar de Barros. E acrescentou:

"Os pregoeiros do esfacelamento da UDN animam-se agora com a próxima Convenção Nacional, quando serão discutidas as diretrizes políticas da entidade, em face da situação atual, criando já alas e sub-alas, correntes e sub-correntes. Um jornalista descobriu até a existência de três alas de peso: uma pro colaboração com o atual governo, outra pela oposição sistemática e a terceira pelo crédito de confiança. Ora, se pontos de vista pessoais consi-

tuem correntes, aquele jornalista está redondamente enganado. Pode argumentar a lista, pois na UDN todos têm liberdade de pensar, emitir opiniões e a tonalidade estabelecida é a de fixação de diretrizes políticas, varia de acordo com o pensamento de cada um. Partindo desse critério, teremos milhões de alas na UDN."

VENDO VITRINAS

Ao ser nomeado o sr. Otacilio Gualberto para a presidência do IPASE, o dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dessa instituição demitiu-se imediatamente. Logo a seguir foi fazer uma visita ao general Eurico Gaspar Dutra, na rua Redentor, em Ipanema.

— Que está fazendo agora? perguntou o general Dutra ao dr. Brito.

— Por enquanto, nada, general.

— Por que não faz o que eu faço?

— Que e que o sr. faz, general?

— Saio para ver vitrinas...

RUMO AO CHILE



O Botafogo viajou hoje para o Chile. O horário da viagem, aliás, sofreu várias alterações, de modo que, marcado inicialmente para às quatro horas da madrugada, se se efetuou, em virtude de uma transferência posterior, às dez horas.

Os rapazes partiram esgotados, em face desse contratempo. Na chévia seguiu o sr. Carlos Martins da Rocha, como técnico e médico, Carlos Carvalhito Leite.

ótimo não compareceu, ao contrário de Basso, que, porém, não se encontra uniformizado

como os seus demais companheiros. O zagueiro argentino, inclusive, fulando a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de esclarecer a sua situação: "Acho que não tomarei parte nos jogos desta temporada. O meu regresso ao Brasil, de uma hora para outra, tornou-se impossível". Vinícios, vindo de Minas, era o jogador em viagem internacional. Pardo, o veterano mais viajado. Ele e Gerson dos Santos.

(Reportagens fotográficas mais amplas na página de Esportes)

MELHORA O RACIONAMENTO

NOVA DECISÃO OFICIAL

As vitrinas, fachadas, marquises e letreiros luminosos poderão ficar iluminados das 20 às 23 horas, respeitado o limite de cota atribuída a cada consumidor, decidiu a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Os anúncios ou letreiros luminosos, com ligação própria, somente poderão permanecer iluminados até 31 de março das 19,30 às 23 horas e a partir de 1 de abril de 19,30 às

23 horas, resolveu também a mesma Comissão. Os infratores sofrerão as penas da lei e a resolução entrará em vigor a partir de hoje, pois foi publicada no "Diário Oficial".

Essas medidas foram tomadas em virtude da melhoria verificada no fornecimento de energia elétrica, dado achamento em pleno funcionamento as usinas da Ilha dos Fombox e a Técnica-Flutuante.

Prezado leitor

Quando o general Ciro de Rezende foi nomeado chefe de Polícia dissemos logo que se tratava de homem correto e bem intencionado. Se fosse preciso provar isso, bastaria agora ler o que os jornais Getúlio-Ademaristas estão dizendo contra o general.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O dr. Djalma Cortes, em carta ao presidente do Departamento de Saúde, pediu demissão do cargo de diretor do Departamento de Assistência Hospitalar. O doutor Flávio Fraga, diretor do Departamento de Tuberculose, por sua vez, foi convidado para responder pelo expediente da Secretaria de Saúde. O dr. Flávio Fraga, conhecido então o dr. Rodrigues da Cunha, diretor do Hospital Carlos Chagas, para o cargo de diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, substituindo o dr. Djalma Cortes.

O engenheiro Regis Bitencourt, nomeado diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pertence politicamente ao grupo Amarel Peixoto e foi o construtor-chefe da rodovia "Presidente Dutra".

O Copacabana Palace Hotel, pertencente ao consórcio Guinle, está sendo vendido a uma famosa empresa hoteleira da Paris.

Enquanto se discute a Prefeitura do Distrito Federal, o PTB já assentou que o sr. Odilon Fraga, candidato a vereador ferido nas eleições, será o novo diretor da Rádio Roquette Pinto, em substituição a sr. Magda da Gama Oliveira.

JOSE DO RIO

Na Educação

Reunido de ministros em Buenos Aires — Representando o ministro Simões Filho, segue segunda-feira próxima para Buenos Aires, por via aérea, o sr. Olímpio da Fonseca Filho, diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

A reunião, que se realizará de 30 a 28 de corrente, foi convocada pelo ministro da Saúde da Argentina e terá como objeto o estudo de meios para evitar a propagação da epidemia de gripe, que recentemente grassa em diversos países do continente europeu.

Ademais de Barros no Ministério — O sr. Ademais de Barros esteve em visita ao ministro Simões Filho, que também foi visitado pela bancada federal da Aliança Democrática do Rio Grande do Norte.

Mentido na direção de Mangueiras — O sr. Simões Filho não aceitou o pedido de demissão do sr. Olímpio da Fonseca, mantendo-o na direção do Instituto Oswaldo Cruz.

SEU TRIBULINO conseguiu um telefone



Ministério da Guerra

ESTADO MAIOR GERAL — O general Góis Monteiro assumiu ontem a chefia do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, sendo o cargo transmitido pelo vice-almirante Flávio de Medeiros, que o vinha exercendo interinamente.

OFICIAIS CHAMADOS — Devem comparecer com urgência à 1.ª Divisão da Diretoria de Motomecanização os seguintes oficiais: Delany Gomes de Moura Souza, Fernandes Lima, Milton Campelo Nogueira, Urbano de Abreu, Ciro Campelo Palhares, Jacir Fernandes, Lauro Reis, Manoel Teixeira de Barros, Carlos Alberto da Rocha, Hênio Barbosa Brandão, Teodoro Tavoluzi, José Corrêa de Melo Paulo Ramos, Damasco Bauer Carneiro, Manoel Palmiero, Antonio João Mendes, Amari da Mota Alves, Diomedes Gomes Monteiro, Horácio Pereira, Adir Mala, Pedro Gomes dos Santos, Orlando da Fonseca Rangel, Luis Marques Barreto, Heli Pereira de Lemos, Maurício Porto Carneiro, Henrique Cunha, Leo Henrique de Albuquerque, Daullio Storino, Gustavo Martins Góes, José Mendes de Freitas, Mario Guimarães Carneiro, Floriano de Faria Amado, Bráulio Fernandes de Amorim, Aureo José de Carvalho, Juscelino Camilo de Almeida, José Luis Falcão dos Santos, Valdemar Bitencourt de Oliveira, Gelo de Araújo Lima, Agenor Marques, João Ubratan Mundim e Afonso Celso Corrêa.

HOSPITAL DE RECIFE — O major João Moreira de Moura assumiu a direção do M. Militar de Recife.

LABORATÓRIO QUÍMICO — O general Agenor Torres Magalhães transitará amanhã a direção do Laboratório Químico e Farmacológico ao coronel Otacilio Almeida.

CHAMADOS A D. E. — Devem comparecer à Diretoria de En-

no os los. tenentes Carlos Cesar Gutierrez Tavares, Harry de Freitas Barcelos, sr. Dimas Ferreira Ramos, Meudas de Oliveira Couto, Joaquim Gonçalves de Lima Filho, José Alberto Cesar Cabral, Otávio Coloberto Ferrás e Sergio Vieira Ferreira da Silva.

DECRETOS — Foram assinados os seguintes: transferindo para a reserva, no posto de general de brigada, o coronel Agenor Torres de Magalhães, no posto de capitão 1.º ten. Alberto Rodrigues Moreira; considerando promovido a tenente-coronel o major Aureo de Moraes (falecido); exonerando o general Ciro do Espírito Santo Cardoso do comando da 10.ª R.M.; revertendo ao serviço ativo o general João Valdeir de Amorim e Melo e o ten. cel. Paulo Leite de Menezes; promovendo a general de divisão o general de brigada da reserva Luis Ley; transferindo para a reserva, no posto de general de brigada o coronel Odorico de Albuquerque Barreto.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Perante o ministro Alvaro de Souza Lima foram empossados, ontem, pela manhã e almirante Alberto de Lemos Basto, no cargo de diretor geral do Lpide Brasileira e presidente da Comissão de Marinha Mercante; o tenente-coronel do Exército Eurico de Souza Gomes Filho, no cargo de diretor da E.F.C.B.; e o coronel Américo Marinho Lutz, no cargo de diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; o engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o engenheiro Brito Pereira, no cargo de diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Após a posse o ministro Souza Lima dirigiu uma saudação aos seus novos auxiliares imediatos.

Dias que, no primeiro despacho com o presidente da República traçara o sr. Getúlio Vargas as diretrizes que nortearam o seu governo. Dentre elas, o slogan do Ministério da Viação é e será sempre: honestidade, trabalho e eficiência. Todos os empossados constituíram símbolos dessa orientação, e sendo assim julgava desnecessário realçar, naquele momento, a honestidade pessoal e profissional de cada um, já sobejamente comprovadas.

Os problemas do Ministério da Viação eram de equipe, de conjunto e a equipe que naquele momento se incorporava à sua administração estava perfeitamente capacitada para bem cumprir as altas missões de que se achava investida. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

PROBLEMAS DE VIAGEM — O ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas, ao sair do Ministério da Viação, ao lado de sua esposa, foi acompanhado por uma comitiva formada por membros da administração e da imprensa. O ministro Souza Lima referiu-se à necessidade do aumento da produção para desenvolver a nossa economia.

MERGULHO E NAO VOLTOU

BUSCAS INCESSANTES NA PRAIA DAS FLEXAS, EM NITERÓI

A população de Niterói está impressionada com o misterioso desaparecimento do desportista Luis Wanderley Tavares, de 21 anos, solteiro, residente à rua Dr. Nilo Peçanha 33, casa 13, atleta do Praia das Flexas F.C., e figura popular em toda a cidade.

O estranho desaparecimento de Luis, que atendia também por "Luisito", verificou-se assim: banhava-se ele na praia das Flexas em companhia de algumas senhoritas. Em dado momento, por sugestão do próprio Luis, o grupo

passou a mergulhar, a fim de ver quem teria a soma mais areia do fundo. Algumas jovens mergulharam, voltando à superfície sem novidades.

Chegou a vez de "Luisito" e ele, exímio nadador, mergulhou fundo. Entretanto os segundos, os minutos se passaram, em crescente ansiedade. E o jovem atleta não voltou.

Pesquisas feitas imediatamente não conseguiram localizar o nadador, sendo o fato levado ao conhecimento da Polícia que, do mesmo modo, teve suas buscas infrutíferas.

Dois hipóteses foram logo aventadas pelas autoridades policiais, ambas na base de que "Luisito" morria. A primeira é que, ao mergulhar, fora vitimado por mal súbito, sendo seu cadáver arrastado pelas correntes marítimas subterrâneas a segunda é de que teria sido devorado por um grande peixe. Esta, todavia, é a menos provável.

A família do jovem, todavia, não se conforma com seu desaparecimento, mantendo-se em incansáveis e desesperadas buscas na praia das Flexas.

NA PREFEITURA — O Prefeito nomeou para diretor do Departamento de Tesouro, o sr. Alberto Woolf Teixeira, que foi exonerado a pedido do cargo de assistente do gabinete do Prefeito.

MINISTÉRIO DO TRABALHO — O ministro, tendo em vista o acúmulo dos problemas a tratar, resolveu que até o dia 28 somente receberá em audiência as pessoas que tiverem a tratar assuntos administrativos ou de imediato interesse público, ficando suspensas as audiências que não tiverem essa finalidade.

Nomeados — Foram nomeados os srs. Edson Pitombo Cavalcanti, diretor geral do SAPP; Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social; Gastão Moniz de Aragão, diretor do Serviço de Identificação Profissional; e Augusto Neiva de Sá Ferreira, diretor do IAPSE.

Neve vice-presidente da CCP — Foi nomeado vice-presidente da CCP o sr. Benjamin Soares Cabelo, que já apresentou ao governo suas ideias sobre a execução da nova política de preços.

Diretor de Rádio Mauá — Informa-se ao Ministério que será nomeado para diretor da Rádio Mauá, um dos elementos dos meios radiofônicos de S. Paulo e que acompanhará o sr. Getúlio Vargas em sua campanha eleitoral.

Vice-governador no Ministério — Visitou o ministro o vice-governador paulista, sr. Erlando Saizano.

Viagem a Santos — O ministro anunciou aos dirigentes sindicais que visitará essa cidade, não tendo marcado a data da viagem.

Recepção dos dirigentes sindicais — O ministro recebeu ontem os dirigentes sindicais do Rio e de outras regiões. Ficou espantado pelo grande número de presentes, tendo declarado que não julgava encontrar tantos dirigentes sindicais na recepção. Declarou que receberá semanalmente grupos de trabalhadores que lhe expõem as suas reivindicações, ficando a cargo do chefe do seu gabinete o preparo de tais audiências. Na recepção, foi apresentado ao ministro o sr. José Zallo, secretário da Associação dos Viajantes da Indústria e Comércio de Buenos Aires.

Dirigente sindical americano — Foi recebido pelo ministro do Trabalho, o sr. Arturo Jurequi Hurtado, secretário da Organização Interamericana do Trabalho, que se encontra no Brasil em missão daquela entidade.

O sr. Arturo Hurtado seguirá amanhã para São Paulo, onde avistará-se com os dirigentes sindicais, com o propósito de estabelecer contato com as entidades paulistas.

O secretário da Organização Interamericana do Trabalho é portador de um apelo ao Parlamento brasileiro, no sentido de que autorize o mais depressa possível a filiação das confederações e federações nacionais de trabalhadores à Organização Interamericana do Trabalho e Confederação Mundial dos Sindicatos Livres.

O referido líder sindical, que procede de Cuba, irá também ao Uruguai, à Argentina e ao Chile, em visita de cortesia aos trabalhadores daqueles países e com a finalidade de debater as reivindicações dos trabalhadores latino-americanos.

REUMATISMO — Artrite deformante, ciática, síndrome nefrótica, doença de Bright, tratamento especializado pelo método MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínicas MONTANARI, Rua São Luis, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO, Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluído, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Soluções, pelo Correio, e folheto "NOVO MÉTODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-3340

POR HILDE WEBER



SEIS FERIDOS NA COLISÃO DE VEÍCULOS

Em estado gravíssimo um dos motoristas

Esta madrugada, na esquina da rua Hilario Gouveia e avenida Atlântica, o caminhoneiro do Hotel Excelsior, chapa 461, dirigido por Henrique Léo Tjura, colidiu com o auto de placa 5.44-83, dirigido por Zeferino Menezes de Vasconcelos, de 36 anos, casado, residente à rua Guatemala 367. Em consequência saíram feridos os passageiros do carro de placa Ardenia Gusti Orrubia, de 43 anos de idade, casada, residente em São Paulo, e hospedada nesta cidade no Hotel Riviera, que sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas; sua filha Hilde, de 23 anos, também com fratura da bacia; Joseph Akul Tonti, de 23 anos, comerciante, hospedado no mesmo Hotel, com contusões sérias e escoriações generalizadas.

Vítimas que viajavam na camionete: Abrão Garçon, de 21 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Viveres de Castro, com contusões; Leon Fuschel, de 21 anos, solteiro, estudante, morador à rua Cândido Mendes 95, com contusões e escoriações. Zeferino Menezes, motorista do auto de placa, foi a maior vítima, pois sofreu além de contusões e escoriações generalizadas, fratura do crânio e da coluna vertebral, sendo gravíssimo o seu estado.

O motorista da camionete, Henrique Léo Tjura, indicado como filho do proprietário do Hotel Excelsior, fugiu do local do desastre.

NO ITAMARATI — O sr. Orlando Leite Ribeiro, nomeado chefe do Departamento de Administração, tomou posse hoje de seu cargo.

NOVO CHEFE — O sr. Orlando Leite Ribeiro, nomeado chefe do Departamento de Administração, tomou posse hoje de seu cargo.

Exposição de vestes imperiais — Vestes imperiais e outras peças de indumentária do Imperador D. Pedro II e de sua família, bem como objetos usados na corte serão mostrados ao público numa exposição a se inaugurar amanhã em Petrópolis, no Colégio Santa Isabel.

Entre outras peças de alto valor histórico poderão ser vistas as vestes majestáticas de D. Pedro II, de seda branca, bordada a ouro; a murga de penas de galo da serra e o globo imperial; a espada e o

Estava morto no vagão — Mais um mistério para a Polícia

A Polícia do 12.º Distrito continua diligenciando para apurar como morreu Jaime Francisco de Melo, de 19 anos, solteiro, residente à rua Barroso 18, cujo cadáver foi encontrado num vagão estacionado no Abrigo de Carne Central do Brasil.

Nenhum ferimento, nenhuma lesão aparente no cadáver, estranhando-se a morte porque Jaime, segundo informações de pessoas de sua família, além de jovem era sadio e não sofria de qualquer moléstia. Por isso ventila-se a hipótese de que tenha sido vítima de espancamento, pois rondantes do abrigo costumam espancar intrusos que pernoitam nos vagões.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser precisada a "causa mortis", tendo sido apurado, por outro lado, que um dos guardas expulsara durante a noite um desconhecido que invadira um dos carros.

Provavelmente tratava-se de Jaime, cujo corpo foi encontrado pela manhã.

QUIS MATAR A COMPANHEIRA — No Posto Policial

Quando era interrogado pelo comandante do Posto Policial de Barreira, em Niterói, Eládio Marcelino Lopes, operário, de 30 anos de idade, residente no local denominado "Caramujo", tentou matar a golpes de faca sua companheira, Francisca dos Santos, que tinha ao colo a filhinha de dois anos de idade.

Eládio era interrogado porque fora surpreendido quando espancava a companheira num matagal perto da casa, por tê-la encontrado em companhia do vizinho Antonio Gonçalves de Araújo, de quem vinha suspeitando havia muito.

No Posto, Eládio esasperou-se com a declaração da companheira, que disse gostar do vizinho, e tentou mata-la a faca, não conseguindo seu gesto devido à intervenção de soldados.

Eládio foi depois removido para a Delegacia de Plantão, em Niterói, e ali autuado.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Novos diretores

Tomaram posse hoje, às 10 horas, os senhores José Eurico Dias Martins, diretor do Departamento Nacional de Produção Vegetal; Henrique Blane de Freitas, diretor do Departamento Nacional de Produção Animal; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo; Alvaro Simões Lopes, representante do Ministério na Junta Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Visita de professores — Uma comissão de professores das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária da Universidade Rural esteve no gabinete do ministro, felicitando-o pela posse no cargo. Na ocasião, o professor Honorário Monteiro expôs as reivindicações dos professores daquelas duas escolas.

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

TERMINADA A CERIMÔNIA — O presidente da República, atendendo às recomendações do general Ciro de Rezende, fez as seguintes nomeações na Polícia: Para delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge; para delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab; para delegado do 8.º Distrito Policial, sr. Paula Pinto; e para coman-

POR QUE?

Os moradores da rua Martins Pena, nas proximidades da praça Afonso Pena, dirigiram ao diretor do Serviço de Trânsito um abaixo-assinado pedindo que fossem tomadas providências proibindo a aprendizagem de motoristas naquela rua, principalmente na lateral que faz esquina com a rua Marquês de Pôrto.

O abaixo-assinado foi entregue há vários meses, sem que as providências fossem tomadas.

Allegam os moradores que a aprendizagem de motoristas naquela via pública acarreta perigo para a vida da criança.

Por que a Diretoria do Serviço de Trânsito ainda não atendeu ao pedido dos moradores da rua Martins Pena? Por que?

EXPOSIÇÃO DE LIVROS VENEZUELANOS — Esta tarde, na Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, instalada no edifício do IPASE, uma exposição de livros venezuelanos.

Na Aeronáutica — VISITA DE ADIDOS AERONÁUTICOS — Em visita ao ministro Nero Moura, estiveram, ontem, no seu gabinete, diversos oficiais generais adidos aeronáuticos estrangeiros credenciados junto ao governo brasileiro.

DETIDOS OS CHINESES NA AREA DE WONJU-CHIPYONG

Um Dia no Mundo

Reforçada a posição das tropas da O.N.U. em Chipyeong e Wonju.

Retirada das forças chinesas para leste. A conferência dos representantes diplomáticos americanos no Oriente Médio prossegue seus trabalhos no consulado americano em Estambul. Apesar do segredo mantido, quanto aos detalhes, sabe-se que nestes primeiros dias foram tratados problemas de natureza exclusivamente militar.

Quatro novas divisões irão para a Europa reforçar as tropas americanas lá estacionadas.

O general Eisenhower embarcou no "Queen Elizabeth" com destino à Europa.

Churchill mostra-se partidário da incorporação aos exércitos europeus de contingentes alemães.

A conferência dos suplentes em Paris será provavelmente a 8 de março próximo.

Eduardo Herriot, presidente da Assembleia Nacional francesa, pediu demissão do seu posto de secretário do partido radical e radical-socialista.

A declaração de Dean Acheson sobre as consequências de uma ação dos satélites da Rússia contra a Iugoslávia foi publicada nos jornais de Belgrado sem nenhum comentário. Sabe-se que Acheson declarou que a O.N.U. de forma alguma ficará indiferente perante um ato de agressão. "Falei claramente", acentua os meios bem informados. Os países de Cominform continuam a manter nas fronteiras da Iugoslávia efetivos desproporcionados a qualquer intenção pacífica. As provocações são diárias. Mas uma tentativa de invasão seria a guerra mundial.

Paulo de Castro

Duas divisões americanas para a Europa

WASHINGTON, 16 (A.P.) — O secretário da Defesa, general George N. Marshall, anunciou que o governo norte-americano está disposto a enviar mais duas divisões completas para a Europa Ocidental.

DIVISÕES AMERICANAS PARA A EUROPA

WASHINGTON, 16 (AFP) — A cifra de quatro divisões suplementares norte-americanas a serem enviadas à Europa, mencionada pelo general Marshall, secretário da Defesa, no depoimento ante as Comissões dos Negócios Estrangeiros e das Forças Armadas do Senado, surpreendeu numerosos senadores por sua modestia. O total de quatro divisões é, com efeito, bem inferior àquele que previam numerosos senadores.

Assim, o senador democrata Douglas, do Illinois, expressou a opinião, em sessão, de que "ninguém confirmaria" o fato que apenas seis divisões norte-americanas ficariam estacionadas na Europa. "Acreditava-se", acrescentou Douglas, em entrevista concedida aos jornalistas, que des de nome divisões ali ficariam estacionadas.

Outro senador socialista, que havia pensado compreender, após ter ouvido os depoimentos feitos, a portas fechadas, pelo general Eisenhower, que a contribuição dos Estados Unidos à defesa da Europa seria de 10 a 13 divisões. Estas quatro divisões, incluindo 75.000 homens, acrescidos às unidades de apoio, levarão a 175.000 homens as forças de terra dos Estados Unidos que se encontram na Europa, enquanto que o total geral das forças dos Estados Unidos — terra, mar e

Empréstimo americano ao governo italiano

WASHINGTON, 16 (Associated Press) — Os Estados Unidos comunicaram ao governo italiano a sua disposição de fornecer-lhe um empréstimo de 375 milhões de dólares destinado ao financiamento do programa italiano de produção bélica em larga escala, a ser executado no decorrer dos próximos doze meses.

Entretanto, essa promessa foi condicionada ao prosseguimento e expansão do atual esforço italiano de produção. Assim, aquele empréstimo seria concedido à produção em que as fábricas italianas demonstrassem a sua capacidade de aumento da produção.

As perdas americanas na Coreia

WASHINGTON, 16 (Associated Press) — O Departamento de Defesa anunciou que as perdas norte-americanas na Coreia da Coreia elevaram-se a 48.035 homens até 9 de fevereiro. Esse total está distribuído da seguinte forma: 12.235 mortos; 31.395 feridos e 5.403 desaparecidos.

Duzentos mil comunistas preparam-se para o ataque — Esperada nova ofensiva chinesa na frente central

TÓQUIO, 16 — (Associated Press) — As tropas aliadas que operam no setor leste de Chipyeong conseguiram deter a ofensiva chinesa desfechada contra a linha Wonju-Chipyong. Diante disso, as massas comunistas deslocaram-se para sudeste, na direção de Chechon, que estão agora ameaçando.

Por outro lado, as últimas informações aqui recebidas anunciam que os chineses estão concentrando novos efetivos na frente central, justamente Chipyeong e Wonju. Tais efetivos são da ordem de cinco corpos de exércitos, num total mínimo de 190.000 a 200.000 homens.

O CASO DA 'NEGRA GELADA'

COMPLETAMENTE FORA DE PERIGO

CHICAGO, 16 (AFP) — Pertence agora à História da medicina o caso da "Negra Gelada". Trata-se, como se deve lembrar, de uma jovem negra, encontrada sem consciência — depois de inúmeras libações, no dizer de seu marido — numa das calçadas da cidade, por ocasião de uma nevada intensa, e cuja temperatura, tomada após ter sido recolhida a um hospital, era de apenas 18 graus centígrados. Muitos são os médicos que têm vindo visitar a ara. Dorothy Stevens, cujo estado já voltou ao normal.

A moça, que conta 23 anos, tem agora pulso, respiração e temperatura normais, e já começa a ser retirados os envoltórios de algodão em que ela foi envolvida inteiramente, como uma múmia viva. Afirmam os médicos que, por um traço, Dorothy não teve amputados os quatro membros, pois que as extremidades estavam literalmente geladas, quando ela foi recolhida. Mas, por uma razão desconhecida, a gangrena que os facultativos temiam não se manifestou. Agora será preciso apenas submetê-las a vários enxertos de pele, para substituir a epiderme queimada pelo frio.

Ninguém sobreviveu se a temperatura do corpo baixar além de 22°, afirmam os médicos. Mas a sra. Stevens viverá e tirou uma moralidade de sua inaudita aventura. Quando lhe comunicaram que não seria preciso nenhuma amputação, ela exclamou: "Louvado seja Deus! Nunca mais tomarei uma gota de álcool, até morrer!"

O CAFÉ BRASILEIRO NO CHILE

SANTIAGO, 16 — (AFP) — O ministro da Economia, sr. Benjamin Claro Velasco, referindo-se à declaração de um ministro do governo Brasileiro, acerca do café no Chile, disse que o governo chileno não considerou o café como artigo de luxo, mas que os atuais preços desse produto colocam-se virtualmente em tal categoria.

A 5 DE MARÇO A REUNIÃO DOS "BIG FOUR"

PARIS, 16 — (Associated Press) — Os meios autorizados desta capital revelaram que a anunciada conferência dos representantes dos ministros do Exterior dos "Big Four", terá início nesta capital possivelmente a 5 de março vindouro.

Todavia, a notícia ainda não foi oficialmente confirmada.

Libelo contra o Partido Comunista Italiano

Cucchi e Magnani explicam a sua atitude — Cêrco policial em torno dos "traidores" — Publicarão outra obra reveladora

ROMA, 16 (Associated Press) — Os deputados Valdo Magnani e Aldo Cucchi, que ainda recentemente abandonaram as fileiras do Partido Comunista, acabam de publicar uma brochura relatando os motivos que os levaram a tomar aquela iniciativa.

O trabalho de "fagmanti" Cucchi, que compreende um pequeno volume de 46 páginas e tem o título de "Declarações e Documentos", constitui uma completa recapitulação das circunstâncias que levaram os dois políticos a abandonar o Partido Comunista, onde deixaram de encontrar o ambiente necessário às suas atividades políticas. Um dos capítulos mais interessantes do trabalho de Cucchi e Magnani é aquele que se refere "aos processos de intimidação como meio de manter a coesão do Partido Comunista Italiano".

Nesse capítulo, os dois deputados afirmam que "o Partido organizou em torno de nós um verdadeiro cêrco policial destinado a controlar as "camaradas" que nos queriam falar. Estes eram invariavelmente submetidos a numerosos interrogatórios, no decorrer dos quais se lhes demonstrava o que havia de "ignominioso" na nossa "traição", tu-

Eisenhower regressa à Europa

NOVA YORK, 16 — (Associated Press) — O general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais, partiu ontem à noite para a Europa pelo "Queen Elizabeth".

Eisenhower deverá desembarcar em Cherburgo, na França, de onde seguirá diretamente para Paris.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2993

Afundaram cinco unidades americanas em Tóquio

WASHINGTON, 16 — (Associated Press) — O comando naval norte-americano anunciou que cinco unidades da esquadra do Pacífico afundaram há dias na baía de Tóquio, em virtude da tempestade que assolou a capital nipônica. As unidades perdidas incluem o submarino "Bugara", de 1525 toneladas, um navio de desembarque e três transportes de guerra. Entretanto, não se registrou nenhuma vítima pessoal entre a tripulação dessas unidades.

Instrumento de segurança no Continente a criação dum grande Exército Europeu

"Não se fará de uma só vez a união da Europa, mas por etapas progressivas", diz Schuman

PARIS, 16 (AFP) — Como ontem à tarde, no Salão do Relógio do Ministério de Assuntos Estrangeiros, Quai d'Orsay, a Conferência sobre o Exército Europeu, sob a presidência do ministro Robert Schuman.

A Conferência teve a participação de delegados de dez países europeus e delegados dos Estados Unidos e do Canadá.

3 PONTOS
O sr. Schuman pronunciou o discurso de abertura, no qual desenvolveu três pontos: 1) o governo francês prossegue com seu plano visando criar uma Europa unificada. O projeto do exército europeu se inspira no mesmo princípio do conceito do carvão e do aço; 2) o exército europeu retardará o armamento previsto no Pacto Atlântico? Não, assegura o ministro, porque é necessário fazer imediatamente alguma coisa no quadro desse pacto; 3) A união da Europa não se fará de uma só vez, mas por etapas progressivas.

O ministro francês de Assuntos Estrangeiros procedeu, depois, à análise do memorando sobre a criação de um exército europeu.

O PRESIDENTE
Por proposta do ministro de Assuntos Estrangeiros belga, sr. Paul van Zeeland, o representante da França foi escolhido por unanimidade como presidente da Conferência para a organização do Exército europeu.

A sessão inaugural terminou às 15 horas e 40. Hoje,

realizar-se-á a primeira sessão de trabalho, presidida por Hervé Alphand, delegado da França ao Conselho Permanente da Suplentes do Pacto Atlântico.

Ficou decidido, na sessão, que o francês seria adotado como língua de trabalho; conseqüentemente, os discursos pronunciados em francês não serão traduzidos. Haverá a tradução para o francês dos discursos feitos em outras línguas. As sessões da Conferência não serão secretas.

FALTA SCHUMAN
Ao inaugurar a Conferência do Exército Europeu, o ministro francês agradeceu às potências que aceitaram o convite do governo francês e observou que se a idéia de unificar a produção de carvão e aço é uma idéia francesa, a da criação do exército europeu foi lançada pela Assembleia Consultiva do Conselho da Europa e "figurou várias vezes, na nomenclatura das instituições consideradas inseparáveis da Europa unificada".

"Portanto, não é a idéia em si que os governos — disse Schuman — e as críticas à mesma inspiradas pela hostilidade contra a organização supra-nacional em almejo, do que pela convicção de que a nossa iniciativa é oportuna e prematura" e da natureza a contrariar o esforço de defesa atualmente empreendido pelas nações do Pacto Atlântico. A esta crítica, o ministro francês respondeu que "a defesa atlântica e a defesa europeia nada têm de incompatível e não são esforços dispersivos, situando-se apenas em planos diversos".

"O sistema atlântico se corresponde e é suficiente para exigências urgentes do momento, que são aliás, temporárias, deixa subsistir o problema da Europa" declarou o ministro. "Acreditamos que, seja como for, há uma Europa a ser organizada, a ser criada de uma aglomeração confusa que se tornou anacrônica e confusa, uma Europa que deve ultrapassar o estágio dos nacionalismos arcaicos". O ministro anunciou, em seguida, a constituição, pelo governo francês, de um memorial expondo sua concepção do exército europeu e dele extrair algumas das idéias capitais.

"O Exército europeu encontrará seu lugar no seio da força atlântica, como instrumento permanente da segurança de nosso continente, elemento essencial da integridade da Europa. Meu governo propôs que a criação desse exército seja acompanhada pelo estabelecimento de instituições políticas" e o ministro esclareceu: "Trata-se, de começo, de designar um comissário europeu de defesa, colaborando com o Conselho de Ministros sob o controle da Assembleia Inter-parlamentar".

RECUTAMENTO
O ministro assim definiu a missão do Comissário: "Obri-

NA FRENTE CENTRAL



Soldados da ONU empoleiraram-se num tanque para não molhar os pés na travessia de um riacho na frente central da Coreia, em perseguição ao inimigo que recua. (Radiodifusão Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Instrumento de segurança no Continente a criação dum grande Exército Europeu

"Não se fará de uma só vez a união da Europa, mas por etapas progressivas", diz Schuman

PARIS, 16 (AFP) — Como ontem à tarde, no Salão do Relógio do Ministério de Assuntos Estrangeiros, Quai d'Orsay, a Conferência sobre o Exército Europeu, sob a presidência do ministro Robert Schuman.

A Conferência teve a participação de delegados de dez países europeus e delegados dos Estados Unidos e do Canadá.

3 PONTOS
O sr. Schuman pronunciou o discurso de abertura, no qual desenvolveu três pontos: 1) o governo francês prossegue com seu plano visando criar uma Europa unificada. O projeto do exército europeu se inspira no mesmo princípio do conceito do carvão e do aço; 2) o exército europeu retardará o armamento previsto no Pacto Atlântico? Não, assegura o ministro, porque é necessário fazer imediatamente alguma coisa no quadro desse pacto; 3) A união da Europa não se fará de uma só vez, mas por etapas progressivas.

O ministro francês de Assuntos Estrangeiros procedeu, depois, à análise do memorando sobre a criação de um exército europeu.

O PRESIDENTE
Por proposta do ministro de Assuntos Estrangeiros belga, sr. Paul van Zeeland, o representante da França foi escolhido por unanimidade como presidente da Conferência para a organização do Exército europeu.

A sessão inaugural terminou às 15 horas e 40. Hoje,

realizar-se-á a primeira sessão de trabalho, presidida por Hervé Alphand, delegado da França ao Conselho Permanente da Suplentes do Pacto Atlântico.

Ficou decidido, na sessão, que o francês seria adotado como língua de trabalho; conseqüentemente, os discursos pronunciados em francês não serão traduzidos. Haverá a tradução para o francês dos discursos feitos em outras línguas. As sessões da Conferência não serão secretas.

FALTA SCHUMAN
Ao inaugurar a Conferência do Exército Europeu, o ministro francês agradeceu às potências que aceitaram o convite do governo francês e observou que se a idéia de unificar a produção de carvão e aço é uma idéia francesa, a da criação do exército europeu foi lançada pela Assembleia Consultiva do Conselho da Europa e "figurou várias vezes, na nomenclatura das instituições consideradas inseparáveis da Europa unificada".

"Portanto, não é a idéia em si que os governos — disse Schuman — e as críticas à mesma inspiradas pela hostilidade contra a organização supra-nacional em almejo, do que pela convicção de que a nossa iniciativa é oportuna e prematura" e da natureza a contrariar o esforço de defesa atualmente empreendido pelas nações do Pacto Atlântico. A esta crítica, o ministro francês respondeu que "a defesa atlântica e a defesa europeia nada têm de incompatível e não são esforços dispersivos, situando-se apenas em planos diversos".

"O sistema atlântico se corresponde e é suficiente para exigências urgentes do momento, que são aliás, temporárias, deixa subsistir o problema da Europa" declarou o ministro. "Acreditamos que, seja como for, há uma Europa a ser organizada, a ser criada de uma aglomeração confusa que se tornou anacrônica e confusa, uma Europa que deve ultrapassar o estágio dos nacionalismos arcaicos". O ministro anunciou, em seguida, a constituição, pelo governo francês, de um memorial expondo sua concepção do exército europeu e dele extrair algumas das idéias capitais.

"O Exército europeu encontrará seu lugar no seio da força atlântica, como instrumento permanente da segurança de nosso continente, elemento essencial da integridade da Europa. Meu governo propôs que a criação desse exército seja acompanhada pelo estabelecimento de instituições políticas" e o ministro esclareceu: "Trata-se, de começo, de designar um comissário europeu de defesa, colaborando com o Conselho de Ministros sob o controle da Assembleia Inter-parlamentar".

RECUTAMENTO
O ministro assim definiu a missão do Comissário: "Obri-

GABRIEL DE REZENDE
PASSOS
advogado
OUVIDOR, 12 - L. 5 - Tel. 22-9919
RIO DE JANEIRO

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor

visite a **Alemanha** pagando muito menos!

Viagens diretas a Frankfurt...

A SAS lhe oferece agora condições especiais para a sua viagem à Alemanha, ou qualquer outra parte da Europa. Aproveite as tarifas reduzidas. Visite a Europa voando nos velozes e confortáveis DC-6 da SAS que oferecem o mais apurado serviço de bordo.

Peça informações, sem compromisso, em nossa agência.

● O seu idioma é falado a bordo dos nossos aviões.
● Aceitamos cargo para a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(Linhas Aereas Escandinavas)

Av. Rio Branco 277, loja 1 BD - Tel. 32-6710 e 32-7220

Agências em São Paulo, Recife, Porto Alegre e Salvador.

Vargas e a guerra

A segunda fase do plano do sr. Getúlio Vargas para a instauração do poder pessoal, dilatando o poder executivo e usurpando os demais, é a face internacional.

No campo interno, vemos como se desenvolve a sua tática. Ele fez um Ministério conservador, senão reacionário, de fachada, e organiza sub-repticiamente um super-Ministério verdadeiramente getulista, dentro do Catete, para servir de assessor genuíno do Executivo, enquanto os ministros falam sosinhos. Ele procurará domingo, no Estádio do Vasco, na festa que "Vargas oferece ao povo", paga com o dinheiro do povo e não com o dele, inclusive 200 mil cruzeiros só para um futebol que, momentaneamente a circulação do dinheiro, no domingo o sr. Vargas procurará realçar os laços com o povo, detentados desde o dia em que ficaram conhecidos os nomes dos ministros, em que ficou o sr. Mendes de Moraes e ressuscitou o sr. Góis Monteiro.

No domingo, em suma, o sr. Vargas fará início à segunda etapa da campanha eleitoral. Se a primeira foi para conseguir votos, a segunda é para conseguir lealdade e paroxismo a massa popular, a fim de intimidar as demais camadas da população, arrancando destas a submissão ao poder pessoal.

A segunda fase do plano, porém, é ainda mais grave.

Ninguém, neste país ou fora dele, conta tanto com a guerra, espera tanto da guerra, aposta tão alto na guerra quanto o sr. Getúlio Vargas. Ele precisa tanto dela quanto a população do Rio de Janeiro e Imprensa pública e o sr. Mendes de Moraes e Imprensa privada.

O sr. Getúlio Vargas espera que a aceleração dos preparativos da guerra produza os seguintes efeitos:

1. Vir dinheiro dos Estados Unidos para que o seu governo se consolide mediante obras de fachada e dólares a rúdo — pois, por incrível que pareça, NUNCA NO BRASIL UM GOVERNO ESTEVE TÃO FRACO QUANTO HOJE, O DO SR. GETÚLIO VARGAS.
2. Tornar-se o intermediário entre os Estados Unidos e as forças neo-fascistas, notadamente as de Perón e as de Franco.
3. Desencadear a repressão aos seus adversários, sob pretexto e como prolongamento da repressão aos comunistas, que têm sido seus aliados ou neutros, diante de sua popularidade.
4. Converter essa popularidade, misto de ressentimento e de saudosismo, combinação de um impulso de protesto contra a indecisão e a inépcia das forças democráticas e de uma repressão passiva, que tem mais de macabro do que de política, num ideal patriótico, pela fusão do poder pessoal de Vargas com o interesse nacional do Brasil.

Do primeiro resultado já temos os indícios. O governo americano tem oferecido de 200 milhões de dólares para aplicar no Brasil. O sr. Vargas vai fazer desses dólares o uso que encontrou para que lhe foram enviados no seu anterior governo, em maiores manuseios tais como a Fábrica de Motores, a Fábrica de Aviação, a Batalha da Borracha (quantos brasileiros e seu governo matou nesse desastre sem precedentes?), tudo com grande proveito pela propaganda feita, como já se vai fazendo agora, graças à submissão remunerada ou apenas envenenada de uns e ao silêncio forçado dos outros.

Do segundo — o entendimento com Perón e Franco para negociar com os Estados Unidos — já existem sinais bastante evidentes. O sr. João Neves da Fontoura, tem várias dificuldades no Itamaraty. A maior delas, porém, é um sinal fechado: é defesa ao sr. Neves tomar qualquer atitude que possa ser interpretada como inimizade com Perón e Franco.

CARTAS DOS LEITORES

A profissão de engenheiro

Escreve-nos distinto engenheiro: "Após ímportantes esforços, os engenheiros conseguimos regulamentação de nossa profissão (isto muito depois que os outros profissionais liberais já gozavam de idénticas regalias). Foi criada, instituída a entidade que pagamos ao CREA. Todavia, o representante do sindicato de engenheiros jamais gozou de paridade de tratamento junto ao M. do Trabalho, onde nossas pretensões, digo, direitos foram sempre preteridos pelo dito, pois que os representantes dos operários de Construção Civil são sempre mais dedicados e atendidos com mais simpatia.

Com a enorme oneração das anuidades, desfruta o CREA de ótimas verbas que estão sendo continuamente acrescidas com a admissão de licenciados que nem sempre preenchem os requisitos exigidos, mas que contribuem para os cofres do CREA, o que, talvez, seja o mais importante.

As repartições públicas estatais, cheias de funcionários ocupando cargos técnicos, porém sem os devidos requisitos satisfatórios. Tanto o CREA como a Sociedade de Engenheiros, sistematicamente,

constituídos de cidadãos cuja dependência do governo — cargos, empresas concessionárias, etc. — os inibe de zelar pelos nossos direitos. Todos radicados em B. Horizonte. Chegou a ponto de surgir uma Ala Insurreta que, certa vez, concorreu com chapa autônoma, integrada pro profissional de diversas zonas do Estado — e ganhou. Foi, assim, uma vez apenas, embora, quebrado o ritmo da roda Fiechet. Rodízio.

O sr. não ignora que o constante e crescente êxito de certas empresas imobiliárias advém do seguinte esquema: o adquirente de lote a prestações, quando se verifica o preço, geralmente, cala-se, trata de elogiar a sua compra e desfazer-se, aliena-la o mais cedo possível, antes de pagar o restante das prestações.

Se o ingênuo protesta, acaba, ainda por cima, passando por esperto ou calunizador — à mingua de provas legais. Então acorrem, de toda parte, adquirentes que vêm elogiar a atuação da empresa, defendendo-a com seu depoimento; mas, verdadeiramente, o que estão fazendo é, tão somente, propaganda de suas aquisições.

O preço da carne

"Na entrevista publicada com o título 'Novica à economia nacional a importação de carne' — 'Importar carne da Argentina é gravar e comprometer o futuro', o sr. Alcides Antongine, como Secretário Geral das organizações sindicais representativas dos frigoríficos, marchantes e açougueiros poderia deixar de sugerir algumas medidas.

Está defendendo os seus patrões, o seu próprio interesse: nunca o interesse do povo, o interesse nacional. TRIBUNA DA IMPRENSA é que não deve publicar sandices como aquelas, pois que certa parte do povo e certa imprensa atribuído logo, por uma diretiva e ideias do jornal. Dirão que TRIBUNA DA IMPRENSA está ao lado dos exploradores do povo, etc. Isto é o que me parece.

Diz o sr. Antongine que um dos problemas é o grande número de açougueiros. Lembremo-nos de que ele trata somente do assunto no que se refere ao Rio e à Capital. O resto não é Brasil. Pela primeira vez na minha vida ouvi o leão de alguém que um número maior de centros distribuidores concorre para o aumento de preços... O contrário é o que se vê e é verdade.

Também o ilustre secretário das organizações sindicais dos produ-

terpretada como inimizade pelo general Perón. Enquanto por um lado o candidato Vargas desvia a conversa para o milho, deixamos o trigo para Perón, o presidente Vargas importa carne de 3.ª da Argentina, a preços que os argentinos nunca esperaram obter, cumprindo assim os entendimentos pré-eleitorais com Perón.

O sr. Batista Luzardo volta ao cenário — e todos sabem o que significa o sr. Luzardo no Brasil. O chanceler João Neves está de mãos amarradas em relação a Perón — e quem se amarrar chama-se Getúlio Vargas. Quanto a Franco, não são menos claros os indícios. O conde de Casas Rojas, habilíssimo embaixador espanhol no Rio, depois de seduzir a granfinheira, que disputa os convites às suas recepções, dedicou-se diretamente ao sr. Vargas. Para começar, foi o UNICO embaixador acreditado nesta capital que visitou o sr. Vargas no Hotel da Light, nas Palmeiras, onde se hospedou o presidente então ainda não empossado. Depois, tornou-se amigo inseparável do sr. Lourival Fontes, até então posto à margem não só por não embaixador como por muita gente boa, neste país tão infestado de adulões quanto de ingratos. No dia de baile do Itamaraty, o conde de Casas Rojas ficou à porta, recebendo os convidados, como uma espécie de parente dos donos da casa. Estes são sinais visíveis e até pitorescos. O sinal, porém, mais forte e especialmente o que me preocupa, é que a interpretação política adequada revela facilmente: o sr. Vargas está sofrendo, nos Estados Unidos, sob o patrocínio do Departamento de Estado, um processo de reabilitação política a fim de que o povo americano o engula como democrata recuperado. Assim, poderá ele ser o introdutor de Perón e Franco na frente ocidental contra a Rússia.

A manobra do Departamento de Estado, como frequentemente lhe acontece, parte de um falso realismo e se torna pueril. Pois deixa, nesse oportunismo grotesco, a semente do descontentamento e da decepção, que torna os Estados Unidos, hoje, tão impopulares no Brasil.

O sr. Vargas pretende, em resumo, firmar-se no poder pela circunstância de vir a ser o bloco aéreo do qual se infiltrarão na frente democrática do ocidente os totalitários como Perón e Franco.

Claro está que a guerra ou as suas proximidades bastarão ao sr. Vargas para desencadear a reação. Fazer oposição ao seu governo será, então, sinônimo de trair a Nação... Em plena paz ele já deu essa interpretação ao patriotismo próprio e alheio. Que fará então em tempo de guerra? A repressão, pois, virá nessa ocasião sob o rótulo de preparação psicológica para a mobilização do país.

E assim estará realizado o seu objetivo final, que é mais uma vez o da fusão, ou melhor, da confusão entre a sua pessoa e o Governo entre o Governo e a Nação, entre a Nação e Deus.

Domingo, no Estádio do Cabeção, não se joga apenas a partida dos finalistas do campeonato carioca, como chamam os povos. Joga-se também o destino da democracia no Brasil. Pois amanhã é que o sr. Vargas vai verdadeiramente tomar posse.

Antes dele se apossou o poder constitucional.

Domingo começa a rolar a pedra do poder pessoal, que conta com a guerra para se firmar, e com a fraqueza, pusilanimidade e divisão das forças democráticas para se perpetuar.

CARTAS DOS LEITORES

A profissão de engenheiro

Escreve-nos distinto engenheiro: "Após ímportantes esforços, os engenheiros conseguimos regulamentação de nossa profissão (isto muito depois que os outros profissionais liberais já gozavam de idénticas regalias). Foi criada, instituída a entidade que pagamos ao CREA. Todavia, o representante do sindicato de engenheiros jamais gozou de paridade de tratamento junto ao M. do Trabalho, onde nossas pretensões, digo, direitos foram sempre preteridos pelo dito, pois que os representantes dos operários de Construção Civil são sempre mais dedicados e atendidos com mais simpatia.

Com a enorme oneração das anuidades, desfruta o CREA de ótimas verbas que estão sendo continuamente acrescidas com a admissão de licenciados que nem sempre preenchem os requisitos exigidos, mas que contribuem para os cofres do CREA, o que, talvez, seja o mais importante.

As repartições públicas estatais, cheias de funcionários ocupando cargos técnicos, porém sem os devidos requisitos satisfatórios. Tanto o CREA como a Sociedade de Engenheiros, sistematicamente,

constituídos de cidadãos cuja dependência do governo — cargos, empresas concessionárias, etc. — os inibe de zelar pelos nossos direitos. Todos radicados em B. Horizonte. Chegou a ponto de surgir uma Ala Insurreta que, certa vez, concorreu com chapa autônoma, integrada pro profissional de diversas zonas do Estado — e ganhou. Foi, assim, uma vez apenas, embora, quebrado o ritmo da roda Fiechet. Rodízio.

O sr. não ignora que o constante e crescente êxito de certas empresas imobiliárias advém do seguinte esquema: o adquirente de lote a prestações, quando se verifica o preço, geralmente, cala-se, trata de elogiar a sua compra e desfazer-se, aliena-la o mais cedo possível, antes de pagar o restante das prestações.

Se o ingênuo protesta, acaba, ainda por cima, passando por esperto ou calunizador — à mingua de provas legais. Então acorrem, de toda parte, adquirentes que vêm elogiar a atuação da empresa, defendendo-a com seu depoimento; mas, verdadeiramente, o que estão fazendo é, tão somente, propaganda de suas aquisições.

O preço da carne

"Na entrevista publicada com o título 'Novica à economia nacional a importação de carne' — 'Importar carne da Argentina é gravar e comprometer o futuro', o sr. Alcides Antongine, como Secretário Geral das organizações sindicais representativas dos frigoríficos, marchantes e açougueiros poderia deixar de sugerir algumas medidas.

Está defendendo os seus patrões, o seu próprio interesse: nunca o interesse do povo, o interesse nacional. TRIBUNA DA IMPRENSA é que não deve publicar sandices como aquelas, pois que certa parte do povo e certa imprensa atribuído logo, por uma diretiva e ideias do jornal. Dirão que TRIBUNA DA IMPRENSA está ao lado dos exploradores do povo, etc. Isto é o que me parece.

Diz o sr. Antongine que um dos problemas é o grande número de açougueiros. Lembremo-nos de que ele trata somente do assunto no que se refere ao Rio e à Capital. O resto não é Brasil. Pela primeira vez na minha vida ouvi o leão de alguém que um número maior de centros distribuidores concorre para o aumento de preços... O contrário é o que se vê e é verdade.

Também o ilustre secretário das organizações sindicais dos produ-

Seria prolixo, e inútil sobretudo, estender-me perante sua reconhecida sagacidade, para mostrar-lhe a analogia que existe entre o anteriormente lembrado e comemorado de aniversário de certas escolas superiores nacionais, com jantares, homenagens a Mestres, visitas ao túmulo de professores, discursos, etc.

O que se pretende — e consegue-se — é auto-elogio (algumas vezes merecido), geralmente imerecido.

Um, quer impingir seu lote que, no final das contas, tem o seu valor, pelo que seja; outro, uma falsa competência profissional, o que é mais grave, censurável, prejudicial.

Deixo, aqui, meu brado de alerta, meu grito de protesto. Que outros profissionais colaborem conosco, pelas colunas independentes e amigas de TRIBUNA DA IMPRENSA: que jovens, ativos e nobres alunos, no início de seus cursos, não desejando verem manobradas suas esperanças, diante da própria sinceridade e consciência, receando o fracasso de sua vida profissional, não se deixem seduzir pela incompetência e pelo desleixo de espíritos inquisidores, que se insurjam também, por meios pacíficos e justos."

CARTAS DOS LEITORES

A chegada de Silvana Mangano

Desenho de HILDE



É muita cola

Em recente pendência perante o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, entre a Coca Cola e uma Laco-la, que pretendia registrar-se como refrigerante, os advogados da primeira mostraram que ao Instituto Nacional de Fermentação foram apresentados, depois da Coca Cola, pedidos de análise de 46 produtos contendo, no nome, a palavra Cola. Entre esses, nada menos de três "Brasil-Cola". Um Cola-Bola, requerido por Nabig Maluf, de São Paulo. Um Foca-Cola (sic), de Matsuda & Abe, também de São Paulo, assim como um Coca-Cola e um Coca-Cola.

Isto sem falar em mais 27 produtos aparentemente não apresentados a registro mas que aparecem esporadicamente no mercado, como uma Assis-Cola, uma Nossa-Cola, uma Tome-Cola, uma Zacola e uma V-Se-Cola.

Isto sem notar outros 23 produtos cujo registro foi indeferido pelo Departamento da Propriedade Industrial, como uma Koka Kola (sic), uma Pensa Cola, uma Guarã-Cola, uma Cal-Cola, certa Drink-Cola ou a Crocola.

E isto, claro, fora 50 que desistiram no meio da luta, como a Gin-Cola, a Carkola, a Pola-Pola, a Sonny Cola, a Soca-Cola, a Sô-da-Cola e outros assim, eram requeridos pela Cia. Antártica Paulista.

Mas havia, ainda, a Cacau-Sul-Cola, a Cini-Kola, e até a significativa Basta Cola, além da Cara Cola e da Cola Guarani Jesus (sic).

E isto, ainda, sem contar 15 outras que são mais ou menos vendidas pelo país agora sem registro algum, com a palavra Cola, como — por exemplo — certa Foca Cola, de Matsuda & Abe.

CARTAS DOS LEITORES

A esta altura, se a história não divertiu o leitor, estará ele perguntando a que vem toda essa lista.

Precisamente queremos demonstrar como está o Brasil precisando de umas lições de ética. A concorrência desleal é punida no Código de Propriedade Industrial, assim como o sensacionalismo é punido no Código Penal, o abuso da propriedade no Código Civil e os crimes contra a Constituição nessa própria lei.

Mas a mania de imitação abre caminho, e há uma tendência bastante acentuada para violar a lei e a moral sem que se levantem vozes bastantes para fazer respeitar não só a lei escrita mas igualmente os costumes e regras tradicionais da vida brasileira.

Tomamos emprestado esse curioso exemplo do que se passa com um refrigerante para aplicá-lo, por extensão, à vida brasileira atual.

Manha de cavalo velho

Sabidamente, a técnica do sr. Getúlio Vargas consistiu sempre em dividir para reinar: em contrabalançar a concessão feita a uma corrente política, por uma outra concessão a corrente política adversa; em colocar o amigo a quem favoreceu, concedendo-lhe posição política relevante, sob o controle de um adversário pessoal.

Nos breves dias do governo atual, através dos pouquíssimos atos que tem praticado, já o sr. Getúlio Vargas tem mostrado que continua a aplicar esse mesmo processo. Assim é que tendo confiado a cobiciada pasta da Educação ao situacionismo baiano, representado por um dos seus mais eficientes chefes, vai investir na presidência do Conselho Nacional do Petróleo, cujas atividades se desenvolverão — e vão se desenvolver com intensidade crescente — precisamente na Bahia, o mais valeroso adversário daquele situacionismo, o competidor do governador eleito, que o Ministro recém nomeado tem como seu inimigo pessoal — o sr. Juracy Magalhães.

trabalhar o prestígio de uma balança o prestígio demonstrado pelo novo governador de Pernambuco, senhor Agamenon Magalhães, que se afastará do seu próprio invento, o sr. Getúlio Vargas, mas a ele voltou recentemente — o Presidente chamou ao governo federal, nomeando-o Ministro da Agricultura, o mais prestigioso adversário daquele governador — o senhor João Cleofas.

CARTAS DOS LEITORES

LEIA AMANHÃ

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

IDEIAS E FATOS

A DIVINA NITIDEZ

Quando uma pessoa me diz que crê em Deus eu fico na mesma, nem alegre nem triste, sem saber exatamente o que quer dizer, e aonde pretende chegar o meu interlocutor. Prefiro até, sob o ponto de vista da nitidez, o indivíduo que começa por me dizer que crê na existência do Diabo; por que nessa confissão já se inclui um detalhe, um traço de identificação da palavra de Deus.

Há quem pense, e muito alegremente o declare que a sabedoria, nesses assuntos, consiste em ficar no impreciso, e em admitir, como sinal de alta virtude, que cada um faça de Deus a ideia que mais lhe agrade. Ora, é justamente essa atitude que menos agrada a Deus. Ele disse a Moisés: "Eu sou aquele que sou"; e logo acrescentou, co-

mo o primeiro dos preceitos: "Não terás outros deuses diante de minha Face". E é nesse sentido que Ele é um "Deus cuju mentis", isto é, cioso de sua perfeita identificação. A aparente tautologia da qual concentrada definição — "Eu sou aquele que sou" — deve pois ser explorada a fundo para que possamos cumprir o primeiro mandamento. Tudo o mais decorre daí. Toda a vida religiosa consiste em saber quem é Deus, em cumprir os seus mandamentos, e em amá-lo como filho, com desejo de participar de sua perfeição.

Está portanto na base de tudo a identificação exata, o conhecimento nitido, concreto e detalhado. E a maior injúria que se pode fazer ao Criador consiste, não na imprecisão semi-voluntária e perplexa, mas

Onde está Mao Tse-Tung?

HONGKONG, — Via Londres — (Por avião) — (Por Fred Hampson, da Associated Press) — Observadores internacionais das coisas chinesas estão se mostrando cada vez mais interessados em descobrir o paradeiro atual do líder comunista chinês, Mao Tse-Tung, cuja ausência foi notada em três cerimônias oficiais realizadas nestes últimos dias.

Informações recebidas nesta cidade adiantavam, em fins do mês passado, que Mao estava a caminho, ou pretendia ir a Moscou para conferenciar com Stalin sobre os problemas da Coreia e outros assuntos relacionados com a Ásia. Tais informações, aparentemente conseguidas das especulações registradas na capital nacionalista, Taipei, não foram levadas muito a sério apesar de largamente difundidas.

O fato é que o último aparecimento oficial em público de Mao Tse-Tung teve lugar em Peiping, a 26 de janeiro passado, quando compareceu às comemorações do "Dia Nacional da Índia". No entanto, anteviamos foi comemorado naquela capital o primeiro aniversário da assinatura do tratado sino-soviético, com a presença de todas as altas autoridades e líderes comunistas chineses, bem como dos diplomatas acreditados junto ao governo chinês.

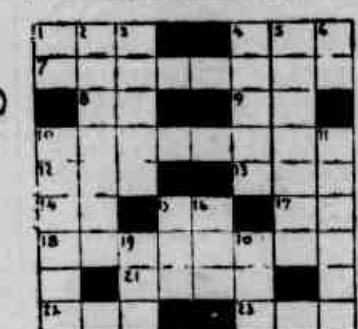
Mao, porém, primou pela ausência. Duas horas antes do início das cerimônias oficiais o embaixador soviético, N. V. Roshchin, ofereceu um "cocktail party" nos jardins da Embaixada, notadamente a presença do vice-premier Chou En-Lai e do general Chou Teh, comandante-em-chefe do exército chinês, além de outras altas figuras. Todavia, a recepção do embaixador soviético não contou com a presença do comunista número um da China.

Na terça-feira última, o representante oficial da Finlândia, Hugo Vallman, foi recebido oficialmente em Peiping para a apresentação das suas credenciais e entregues a Li Chi-Shen e não a Mao Tse-Tung como seria de esperar.

E' verdade que nem sempre Mao Tse-Tung compareceu a essas cerimônias oficiais. Entretanto, vem causando espécie a sua ausência sistemática de todas as festas governamentais, inclusive as que marcam o primeiro aniversário do tratado sino-soviético e que constituem o ponto alto das comemorações oficiais desta temporada.

Por isso mesmo é que começa a causar apreensão entre os observadores locais a misteriosa ausência de Mao, não sendo poucos os que o julgam atualmente em Moscou.

Passatempos



PROBLEMA N. 270 — EM 14-2-1951

Nome:

Endereço:

Horizontal:

1. Conjunção.
2. Espécie de inação.
3. Condição.
4. Na capa.
5. Interjeição.
6. Sufixo.
7. Traga.
8. Contracção (pl.).
9. Interjeição.
10. Batida.
11. Um.
12. Cujo isola.
13. Crivo.
14. Fielto.
15. Grande quantidade.

Vertical:

1. Interjeição.
2. Pessoa astuta (pl.).
3. Dinheiro.
4. Inútil.
5. Tem piedade.
6. Bagula.
7. Rutinário.
8. Romão.
9. Pronome.
10. Graça.
11. Eca.
12. Sentimento.

Conforme nosso estatuto de ontem, o prêmio do concurso semanal (3 problemas) passa a ser uma assinatura trimestral da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O resultado do concurso constituído pelos problemas nos. 314 a 316, que é o último de assinatura semanal, foi o seguinte: sr. Olindo Menezes, residente em Limeira, Estado de São Paulo, tal por qualificação, durante 6 meses a TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Na sua frente ela profere muita tolice. — 20. (Odnalro)

Linda mulher cultiva a planta. — 2-2. (Anhanguera)

CHARADAS CASALIS

Ele pisca, ela é pisada. — 3. (Anhanguera)

A batida serve de distintivo. — 3. (Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Nelio Barco

(De Odnalro)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Pele; Entrefeiz.

IDEIAS E FATOS

A DIVINA NITIDEZ

Quando uma pessoa me diz que crê em Deus eu fico na mesma, nem alegre nem triste, sem saber exatamente o que quer dizer, e aonde pretende chegar o meu interlocutor. Prefiro até, sob o ponto de vista da nitidez, o indivíduo que começa por me dizer que crê na existência do Diabo; por que nessa confissão já se inclui um detalhe, um traço de identificação da palavra de Deus.

Há quem pense, e muito alegremente o declare que a sabedoria, nesses assuntos, consiste em ficar no impreciso, e em admitir, como sinal de alta virtude, que cada um faça de Deus a ideia que mais lhe agrade. Ora, é justamente essa atitude que menos agrada a Deus. Ele disse a Moisés: "Eu sou aquele que sou"; e logo acrescentou, co-

mo o primeiro dos preceitos: "Não terás outros deuses diante de minha Face". E é nesse sentido que Ele é um "Deus cuju mentis", isto é, cioso de sua perfeita identificação. A aparente tautologia da qual concentrada definição — "Eu sou aquele que sou" — deve pois ser explorada a fundo para que possamos cumprir o primeiro mandamento. Tudo o mais decorre daí. Toda a vida religiosa consiste em saber quem é Deus, em cumprir os seus mandamentos, e em amá-lo como filho, com desejo de participar de sua perfeição.

Está portanto na base de tudo a identificação exata, o conhecimento nitido, concreto e detalhado. E a maior injúria que se pode fazer ao Criador consiste, não na imprecisão semi-voluntária e perplexa, mas

Charada sincopada — Patrimônio.

Charada casual — Fato-a.

O cartão do dia — Benedito.

Problema para principiantes (número 11) — Hor. Ducentos e cinquenta. Ali — Lapa. Norri — Da — Ida — Aus. Ver. Cal — Clima — Lido — Fé — Pato — Cria — Las — Zelantes.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS

314 a 316

314 — Hor. Of — Alem — Em — Sara — Mor — Mal — Proclama — Euf — Farnácia — Im — Cor — Anjo — Ida — Rom — Na. Ver. Opor — Rato — As — Lapa — Em — Lapa — Anjo — Rom — Na. Ver. Ido — Ar. N. 315 — Hor. Reparar — Benedito — Abre — Nel — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver. De. Ver. Rondante — Farnácia — Clima — Repassal — Ede — Ti — Iz — Lapa — Rom — Na. Ver. Euf — Idem — Mito — Tu — Ao — No — Interres — Rei — Bom — Del — Odnalro — Benedito — Fim — Odnalro — Retos — Neo — Odnalro — Euf — Odnalro — As — Li. N. 316 — Benedito — Farnácia — Ver. — Rom — Ampliação — Lapa — Ali — Rom — Repassal — Ede — Odnalro — Lapa — Rom — Na. Ver.

NOVO DIRETOR DOS CORREIOS



Em cerimônia presidida pelo ministro da Viação, tomou posse ontem no cargo de diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos o coronel Emmanuel Adacto Pereira de Melo. A cerimônia realizou-se no salão nobre do Departamento, com a presença do sr. Ademir de Barros, vários parlamentares e representantes de altas autoridades. Falou o coronel Landry Sales, que depois de agradecer a colaboração de seus auxiliares, fez votos de feliz administração ao seu sucessor. Este, agradeceu, afirmando que tudo fará pela crescente melhoria dos serviços postais telegráficos do país. No flagante o coronel Adacto Pereira de Melo, ao ser cumprimentado após a posse.

RESPEITO À IMPRENSA

Do sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, recebeu o sr. Herbert Moisés, presidente da A.B.J., o seguinte telegrama:

"Venho agradecer a sua mensagem de 30 de janeiro. Os vossos amigos desta casa, tão cheios de serviços ao País e ao regime, podem contar com a minha atenção e permanente colaboração em tudo que disser respeito ao exercício amplo e livre da função jornalística. Afetuosa saudação. — Francisco Negrão de Lima."

GOIS MONTEIRO NO ESTADO-MAIOR GERAL

No Rio Negro, perante o presidente da República, o general Gois Monteiro tomou posse de seu cargo de chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, tendo o novo titular agradecido a sua nomeação. Esteve presente ao ato, o almirante Flávio de Medeiros, que ocupava anteriormente aquele alto posto.

Negados os recursos contra as eleições de Mato Grosso

Chagas Freitas quer anular a eleição de Benjamin Farah

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido ontem sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa, não tomou conhecimento de vários recursos contra eleições em Caxambu, Minas, e na comarca de Rio Negro, Paraná.

EM MATO GROSSO

O Tribunal debateu longamente o caso do recurso de diplomação dos candidatos eleitos para os car-

PARA REDUÇÃO DO DEFICIT

AUTORIZADAS AS REDUÇÕES PROPOSTAS PELO MINISTRO DA FAZENDA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da República o relatório sobre o desequilíbrio orçamentário para o presente exercício, sugerindo medidas atinentes à cobertura do "deficit".

O titular da pasta da Fazenda, em sua análise da situação financeira do país, afirma que as medidas clássicas para conter a inflação — emissão de papel moeda, empréstimos ou apelo ao crédito público e aumento de impostos — não poderão ser aplicadas imediatamente para solucionar o problema. Sugere, porém, como solução imediata, a compressão das despesas públicas.

Felizes estudos e tabelas que apresenta ao presidente da República, há possibilidade de economias e cortes, quase iguais ao montante do "deficit" previsto, os quais não

ferem a boa marcha e o funcionamento da máquina administrativa.

O sr. Horácio Lafer concluiu dizendo que essas economias podem ser abatidas desde logo, bastando tão somente, uma vez aprovado o programa que elaborou, a cooperação e a boa vontade de todos os órgãos da administração federal.

O "deficit" para o presente exercício ascende a Cr\$..... 2.300.000.000,00 e os cortes previstos pelo ministro da Fazenda alcançam de Cr\$..... 2.300.000.000,00 a Cr\$..... 2.300.000.000,00.

O presidente da República deu o seguinte despacho ao relatório do Ministro da Fazenda:

"Aprovo as sugestões do senhor ministro da Fazenda. Autorizo-o a fazer a redução proposta nas despesas públicas e o entendimento com os titulares das outras pastas para a execução desse programa. É o método mais seguro e aconselhável para o saneamento financeiro".

INSTITUTO DO MATE



No gabinete do ministro da Agricultura tomou posse ontem o sr. Frederico Taborda no cargo de diretor do Instituto Nacional do Mate. Transmitem-lhe o cargo o sr. General Ponce Filho.

Vemos na fotografia o novo diretor assinando o termo de posse na presença do ministro da Agricultura sr. João Cleofas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos na pasta do Trabalho, nomeando:

- diretor geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, Edison Pitombo Cavalcanti;
- diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, Fernando Mario Borges de Andrade Ramos;
- diretor do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, Gastão Muniz de Aragão;
- vice-presidente da Comissão Central de Preços, Benjamin Soares Cabelo;
- diretor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Augusto Neiva de Sá Pereira.

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Fernando Drummond Cavalcanti.

O presidente da República assinou decreto concedendo autorização à Sociedade "Navegação Rio Grandense Ltda." para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

O presidente da República assinou decreto autorizando a Prefeitura Municipal de Porangaba a construir uma linha de transmissão trifásica, em circuito simples, entre os municípios de Poreiras e Porangaba, no Estado de São Paulo.

O presidente da República designou terça-feira, 20 do corrente, às 15.30 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para a apresentação de credenciais do sr. Peter Richard Heyden, ministro da Austrália.

O sr. Presidente da República recebeu, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o contra-almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, e o general Estilac Leal, ministro da Guerra, em conferência, o general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, e, em audiência, o sr. André Carrasconi, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, e Cordeiro José Ambrósio, prefeito de Petrópolis.

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, uma comissão de deputados e vereadores trabalhistas, chefiada pelo sr. Cordolino José Ambrósio, prefeito de Petrópolis. A referida comissão era composta dos deputados Fernando de Oliveira, Mario Fonseca e dos vereadores Eugênio Dias Xavier, Antonio Martins de Souza, Pedro Lopes Neves, José da Silva Canedo, Idevante Faraço e Orlando Didadi. A finalidade da visita foi reivindicar melhoramentos para a cidade de Petrópolis.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



No gabinete do ministro da Viação, sr. Álvaro de Souza Lima, tomou posse ontem no cargo de diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt que, no flagante acima tomado durante a cerimônia, aparece falando sobre as diretrizes que pretende imprimir à importante repartição de obras.

DERROTADO NAS ELEIÇÕES GANHOU UM BOM CARGO

O ex-deputado Fernando Nóbrega nomeado presidente da Caixa de Crédito Cooperativo — Os desmandos da direção anterior — 90% da receita para pagar o funcionalismo

O sr. Fernando Nóbrega, deputado udenista paraibano que acompanhou o sr. Pereira Lima, não conseguiu reeleger-se, mas o sr. João Cleofas nomeou-o presidente da Caixa de Crédito Cooperativo.

O sr. Fernando Nóbrega, que é criador do gado em Guarabira, na Paraíba, nunca teve contato com o cooperativismo e, em sua atividade na legislação passada, nenhum projeto apresentou sobre a matéria.

Instituição de crédito especializada, criada por projeto do senador Apolônio Sales, a Caixa de Crédito Cooperativo deveria ser dirigida por um técnico conhecedor do movimento. Foram levantadas as candidaturas a presidência da C.C.C. dos srs. Waldi Moura, que já dirigiu um departamento estadual de cooperativismo e técnico cooperativista de renome internacional, e do sr. Orlando de Almeida, que já dirigiu também dois departamentos estaduais e secretário do Centro Nacional de Estudos Cooperativos.

No entanto, o sr. Getúlio Vargas nomeou um ex-deputado udenista, desconhecido da técnica bancária e do movimento cooperativista.

A par dessas operações, a direção da Caixa sempre manteve má vontade em relação às pequenas e médias cooperativas de consumo e, mesmo, agrícolas, que sempre encontraram as maiores dificuldades para a obtenção de crédito na Caixa, criada especialmente para financiamento das cooperativas.

Aproximando-se o fim do governo do general Dutra, o presidente da C.C.C. começou a nomear a torto e a direito, até mesmo depois da passagem da Presidência da República, onerando demasiadamente o orçamento da C.C.C. 90% da receita é hoje destinada ao pagamento de funcionários.

Diretores da C.C.C. que deveriam deixar o posto, foram nomeados pelo presidente para cargo de "fiscal de agências e sucursais", com 8.400 cruzeiros mensais. O quadro de funcionários aumentou extraordinariamente.

A nomeação do sr. Fernando Nóbrega para a presidência da C.C.C. significa que a instituição continuará ser dirigida pela política, ficando relegado a segundo plano o movimento cooperativo.

Custo das eleições em Minas Gerais

As eleições de 3 de outubro custaram em Minas apenas 460.900 cruzeiros, tendo o Tribunal Regional Eleitoral recebido uma verba para custeio de 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

O desembargador Alencar Araripe, presidente daquele TRE, mandou ao Rio o seu assistente, jornalista Olavo Drummond, com a prestação das contas, constando de 16 volumes, com a incumbência de devolver o saldo de 800 mil cruzeiros, que foi colocado à disposição do Tesouro Nacional.

O sr. Olavo Drummond esteve ontem em conferência com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o TRE de Minas foi o único até agora a devolver o saldo da verba destinada à eleição de 3 de outubro.

Parabéns, Copacabana!

A serviço de sua Saúde e Economia, as

LOJAS REUNIDAS COPACABANA

aves abatidas • bombons • bebidas • bijuterias • carnes • cereais • café • conservas • cigarros • doces • flores • frutas • fazendas • leite • manteiga • massas frescas • ovos • queijos • quinquilharias • refrescos • sorvetes • vatapás e tudo da MELHOR QUALIDADE para a mesa e o lar.

LOJAS ESPECIALIZADAS DIRIGIDAS PELOS PROPRIETÁRIOS

FRUTAS • CIGARROS • MASSAS • CEREIAIS • CONVIDAM

os moradores, da mais formosa praia do Atlântico, para a

INAUGURAÇÃO

de suas instalações, em

18 de Fevereiro!

AV. N. S. DE COPACABANA, N.º 791

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRÉCOCE DA GRAVIDEZ
R. Minas, 44, e 801, 47-3947 e 27-7213

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN
E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELÉTRICO
CARDIOGRAFIA
C. Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. Pires Salgado

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAMA — CLÍN. GERAL — Quitanda 43-A, 5.º, tel. 27-7391, tel. resid. 26-3976

AP. DIGEST. — Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Doença do Est. do Estômago — 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º, 52.º, 54.º, 56.º, 58.º, 60.º, 62.º, 64.º, 66.º, 68.º, 70.º, 72.º, 74.º, 76.º, 78.º, 80.º, 82.º, 84.º, 86.º, 88.º, 90.º, 92.º, 94.º, 96.º, 98.º, 100.º
R. Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. Hélio Silva

INTERIORS, RETO, ANUS
R. Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho

CL. Médica — Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. Raphael Rocha

INTERIORS, RETO, ANUS
R. Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré

BORGES
SANTUÁRIO SÃO GERALDO
R. Mar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

DR. MARIO KROEFF

Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Urugulana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves

UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS
R. de Almeida 90, das 17 às 19 h.

Dr. Fernando Paulino

CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE
SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420
(Botafogo)
Tel. 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira

CIRURGIA PULMONAR —
R. Araújo P. Alegre 70, e 901
Tel. 42-0546, depois das 17 h.

Dr. Jorge M. Grey

Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências
Médicas — CIRURGIA GERAL — 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º, 52.º, 54.º, 56.º, 58.º, 60.º, 62.º, 64.º, 66.º, 68.º, 70.º, 72.º, 74.º, 76.º, 78.º, 80.º, 82.º, 84.º, 86.º, 88.º, 90.º, 92.º, 94.º, 96.º, 98.º, 100.º
R. Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. João Almeida

ATENÇÃO CHAMADOS
Cont. Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO FÍGADO
R. Car. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Lucia 759, 2.º, sala 204
Das 15 às 18 h. tel. 22-1104 Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia

NERVOSOS
Rua do Recife, 135, 3.º andar — De 16
às 18 horas — Tel. 23-4432 — Marcar nom.

Dr. Joubert T. Barboza

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAMA — CLÍN. GERAL — Quitanda 43-A, 5.º, tel. 27-7391, tel. resid. 26-3976

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CÂNDIDA 5, 6.º andar
Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICA —
TRATAMENTO DE VARIZES, Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. Elias Grego

GINECOLOGIA — CLÍNICA E CIRURGIA —
PARTOS — Pr. Filiano 33/39 (Estr. Gira-
ria), e 301, e 2.º e 3.º — Tel. 22-7247 e
23-2649

Dr. Fausto Cardoso

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS —
CIRURGIA GERAL —
R. Mar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. Luiz Fernando

CIRURGIA — GINECOLOGIA —
Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO

CLÍNICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. Mar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA

Anal. de Clínica Ginecológica de I.P.A.B.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICA
R. Mar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. FRITZ JENNE
Câncer, doenças sexuais e vias urinárias.
Vozes, R. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

Dr. Gilvan Torres

IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO —
URINÁRIAS — PRE-NUPIAIS —
Assistência 90, sala 72, tel. 42-1074
Das 15 às 18 h. e das 19 às 21 h.

Dr. Spinoza Rothier

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Santa Lucia 759, 2.º, sala 204
Das 15 às 18 h. — Tel. 22-1104

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS HEMORRÓIDAS
DAS COLÍTES E HEMORRÓIDAS AMEBIANAS

hemorróidas

PROR. PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGUE SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio, 23, 7.º, e 736/7
S. Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

ORTOPEDIA

Dr. Orlando Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

OUVIDOS-NARIZ-GARG.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua do 23, 11.º, das 15 às 18
Tel. 42-10-5 e 23-0208

Roberto Marinho Filho

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Ar. Almeida 97, tel. 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Med. — Doenças e Chama
de Pele — Radioterapia — Assistência 104,
5.º, e 102 (Estr. Gira-ria) Diariamente
das 14 às 18 h. tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. de Colégio Páris 11
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE RE-
COLARES — DISTÚRBIO DA PUBE-
DADE — Ar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA
Estr. Gira-ria, 7.º, e 736/7 — Das 9 às 12
Tel. 22-0234 26-9238 27-6227

Dr. Enéas Balesdent

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Pr. Filiano 33/39 (Estr. Gira-ria), e 301, e 2.º e 3.º — Tel. 22-7247 e
23-2649

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DAS REUMATISMOS (re-
tos, artrite, artrose, bursite, etc.)
e demais de reumatismo.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Nelson Senise
CLÍNICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Santa Lucia 759, 2.º, sala 204
Diariamente das 15 às 18 h.

Dr. Octacílio Gualberto

CLÍNICA UROLÓGICA
Cirurgia, endoscopia, radioterapia especializada
Rua Mar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicanalítica)
PARA ORGANIZAÇÃO MODERNA
PARA TRATAMENTO MODERNO

Dr. Nelson Senise

CLÍNICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Santa Lucia 759, 2.º, sala 204
Diariamente das 15 às 18 h.

Dr. Octacílio Gualberto

CLÍNICA UROLÓGICA
Cirurgia, endoscopia, radioterapia especializada
Rua Mar. N.º 12, 12, e 407, tel. 22-1353 — das 15 às 18.
N.º 37-3385

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS HEMORRÓIDAS
DAS COLÍTES E HEMORRÓIDAS AMEBIANAS

hemorróidas

PROR. PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGUE SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

Por Robert Kai

AZIS VOI ANTE

Expres! **GATO** **SABIDO**

JÁ VESSE QUE NÃO DEI!
NÃO DEI. NÃO DEI!

**PROETAS SUICIDAS
DE ARREPIAR!
CORRIDAS DA MORTE!**



2ª Feira / AS 18 HS "O FESTIVAL GETULIO VA

LEONORA AMAR
CLAUDE BRELLY
RAINHAS DO CARNAVAL DO BRASIL E DA FRANÇA.
TESTEMUNHOS

TESTEMUNHO FALSO
PERIGOS DA FALSA MEMORIA

O MUNDO DA REVISTA
R\$ 40.000

NOTÍCIAS DO DIA
LUGAS DO DIA

Hoje
CINEAC
AV. BRASILEIRO 101

LUGAS DO ESTADO MUNICIPAL

Turismo - Viagens

Impressões de uma Viagem ao Norte

AS DOCAS DO "VER O PÊSO"

Mário de Alcântara de Vilhena
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Aspecto do "Ver o Peso" em fotografia recente

O encanto da cidade de Belém denominado docas do "Ver o Pêso", que todo turista se apresia em visitar, materialmente nada significa — vale pela tradição. É uma enseada atarefada de pequenos veleiros, quase atolados na lama, carregados de viveres provin- dos de lugares próximos e alin- da de peixes, muitas vezes con- servados sem gelo, e outros produtos das vizinhanças — se é que visinhas possuem ser consideradas as localida- des situadas a dois e três dias de viagem fluvial.

Os pequenos barcos aportam àquelas docas para satisfazer as exigências do fisco. O as- pecto criado pela floresta de mastros, sustentando velas brancas pintadas de urucum e balauçando com o entrecoste das embarcações agrupadas, pode oferecer algum atrativo. Mas a imundície do canal e das ruas adjacentes e ainda o mau cheiro e a grande quantidade de mendigos andrajosos — a barafunda de gente entregue ao comércio de bugangas e às libações alcoólicas — não animam a uma permanência demorada no local.

Existem dois pontos fiscais, localizados nas extremidades

do canal, onde são cobrados os impostos, de acordo com a guia trazida das localidades de procedência.

Segundo o historiador para- ensa Ernesto Cruz, diretor do Museu local, essa denomina- ção de "Ver o Pêso" provém do ano de 1814, quando Const- antino Meneses introduziu no Rio de Janeiro o costume do uso do açúcar como moeda cor- rente. Foi quando a Câmara concedeu a Aleixo Manoel (o moço), o privilégio de const- ruir um trapiche e cobrar, por cada quintal pesado, o impo- sto de 30 réis. A esse trapiche foi dado o nome de "Casa de Ver Pêso", que passou a fun- cionar como uma instituição fiscal encarregada de arrecar- dar os impostos dos gêneros trazidos para as sedes das ca- pitânicas.

A "Casa de Ver o Pêso" foi instituída no Pará no século XVII, em data imprecisa, com renda destinada à Coroa Real. Em 1825, entretanto, carecen- do o Senado da Câmara de Belém de meios para a subsisten- cia, solicitou-se a Gomes Fre- re de Andrade que a renda do "Ver o Pêso" fosse revertida em seu benefício, naquela época tempo orçada em cento e cin- quenta mil réis. Trinta anos mais tarde, tal concessão foi confirmada pelo governo por- tuguês.

— "Ficava a Casa de Ver o Pêso — diz Ernesto Cruz — defronte do alagadiço de Ju- çara, que era o mesmo lugar, o PIRY, no canto da rua da Cadeia, que é hoje a rua do Conselheiro João Alfredo. Fe- los esclarecimentos de Basena, o edifício usado para a cobran- ça dos impostos estava situado na área ocupada, atualmente, pela farmácia do Povo. No Ver o Pêso eram cobrados os impostos de entrada, sendo os de saída recolhidos pela Al- fândega."

O sítio denominado Rampa, em Salvador, oferece aspecto semelhante ao do canal do "Ver o Pêso", na bela Capital pa- raense.

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Para medir o esforço em- preendido nesse setor, é preci- so lembrar que em 8 de maio de 1945, a Marinha Mercante italiana estava reduzida a 231 navios, com 373.000 toneladas no conjunto. Em 1.º de janei- ro de 1950, a Itália já dispun- ha de 2.664.000 toneladas. E agora, com um programa de construção em grande escala, já se aproxima de 3.000.000 de toneladas.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Para medir o esforço em- preendido nesse setor, é preci- so lembrar que em 8 de maio de 1945, a Marinha Mercante italiana estava reduzida a 231 navios, com 373.000 toneladas no conjunto. Em 1.º de janei- ro de 1950, a Itália já dispun- ha de 2.664.000 toneladas. E agora, com um programa de construção em grande escala, já se aproxima de 3.000.000 de toneladas.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Para medir o esforço em- preendido nesse setor, é preci- so lembrar que em 8 de maio de 1945, a Marinha Mercante italiana estava reduzida a 231 navios, com 373.000 toneladas no conjunto. Em 1.º de janei- ro de 1950, a Itália já dispun- ha de 2.664.000 toneladas. E agora, com um programa de construção em grande escala, já se aproxima de 3.000.000 de toneladas.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

Novo transatlân- tico italiano

Com o lançamento ao mar do navio a motor "Giulio Ce- sare", foi iniciada a realiza- ção de um programa de cons- trução naval na Itália, que compreende 18 unidades de vá- rios tipos e tonelagens. Trata- se da maior obra de recon- strução marítima que tenha si- do iniciada após a guerra, nes- se país.

LEILÕES

HOJE

As 15 hs., à rua São José, 29 — leilão de terreno medindo 46x100, situado na Ilha de Santo Amaro, comarca de Santos, Est. de São Paulo.

As 15 hs., à rua São José, 29 — leilão de 4 lotes situados no Bairro Anhangabaú, capital de São Paulo.

As 15 hs., à rua São José, 29 — leilão de 3 lotes de terrenos situados em Campos do Jordão, Est. de São Paulo.

As 15 hs., à rua da Misericórdia, 8 — leilão de prédio localiza- do à rua Casimiro de Abreu, 26, em Petrópolis.

As 16 hs., à rua Marquês de Sapucaí, 311 (Mangue) — leilão de prédio asseado.

As 16,30, à rua Catumbi, 65 — leilão de prédio de dois pavimen- tos.

As 21 hs., à rua Haddock Lóbo, 303 (Tijucas) — leilão de auto- móveis.

As 15 hs., à rua São José, 29 — leilão de móveis.

As 15 hs., à rua São José, 29 — leilão de cinco bebedouros elé- tricos.

PUBLICIDADE
ROTHSCHILD METALLIC (CROWN COKE) S. A.
Convocação

Seu convidado os senhores acio- nistas desta sociedade, a comprar a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Roth- schild (Crown Cork) S. A., à rua Tupy, 1182, nesta Capital, no dia 8 de Março de 1951, às 10 ho- ras, para o fim de tomarem con- hecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Con- selho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria,
Gil Segura
Diretor-Secretário

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador de
Prof. Newlands)
Paralelamente, prótese
de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A, 2.º
andar — Tel. 42-9908

PUBLICIDADE
CEMENTO ARATO, S. A.
Acham-se à disposição dos senho- res acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, n.º 164, 11.º andar, sala 1103, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1951.

W. O. Carey
Presidente
J. David
Tesoureiro

Guia jurídico
ADVOCADOS

Dr. Jayme Landim
Rua Niterói, 43, tel. 265/206
Tel. 22-7274
22-1234

JORGE F. MARIANI
MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 — 415-616
Tel. 42-1404, 42-17-19

Octavio Babo Filho
R. L. de Menezes 4, tel. 42-4234 (8014)

Guia imobiliário
IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DEOIO LEFEBRE
R. Duque de Caxias 277, 1707-12 32-6670

Julio C. Santoro
CORRETORES DE IMOVEIS
Cobro de comissão 3 %
R. de Bragança 106-8, 17/13, Tel. 42-2603
De 9 às 11 e de 14 às 17,30

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N.º 93/96

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

motor número 41.728, cor grená, capota de lona preta, com duas portas, licenciado pelo Distrito Fe- deral, modelo mil novecentos e trinta e seis, bastante usado, não se- rando mais utilizado. Avistamos o mesmo em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1951. — (a) Dêlio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. — Dado e passado nos dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, eu, Irmã Maria Gonçalves, escrevente auxiliar, datilógrafa, es- crível, subscrito. — (a) Francisco de Oliveira e Silva. Traduzido em seguida. — Data e conforma. O escrivão, — Manoel Antonio Gonçalves.

Comércio & Produção



RECEITA DOS MUNICÍPIOS (CAPITAIS) — Realizada no pe- ríodo 1949/1948

Ano	Cr\$ 1.000.00
1940	401.223
1941	426.087
1942	450.557
1943	475.027
1944	500.497
1945	525.967
1946	551.437
1947	576.907
1948	602.377
1949	627.847

PROSPERIDADE BANCÁRIA EM SÃO PAULO
O ano de 1950 trouxe um real desenvolvimento para os Institutos de Crédito de São Paulo. Basta dizer-se que o encargo aumentou de 42% entre 1949 e 1950. Este aumento de quase 1/2 ao exis- tente, leva com que inúmeros ban- cos tenham triplicado suas reser- vas líquidas. Outro pormenor au- gmentou do movimento bancário de 1950 é o de que os bancos de re- conta fundação sofreram uma certa paralisação em seu progresso, an- quanto que os Institutos mais an- tiqos estão retornando à posição de prestígio que ocupavam, e me- mo ocorrendo com os estrangeiros que aumentaram consideravelmen- te suas atividades e consequen- temente o seu capital. Consta-se, ainda, um aumento de dividendos e uma melhora de remuneração ao capital bancário, que, segundo cál- culos feitos, atingirá a quase 4% entre 1947-1950. A principal fon- te de lucros dos bancos comerciais continua sendo os descontos, que contribuem com 65% do total dos negócios realizados. Segue-se o movimento de juros, com 35% do montante global. As operações de câmbio restringiram-se sobrema- neira e são menos significativas.

PRODUÇÃO DE ALCOOL-MOTOR
POR ANOS
1.000 litros

Ano	Alcool-motor	SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA			
		Alcool	Gasolina	Querosene	Outras
1928	213.478	32.690	180.778	12	1
1929	213.484	49.065	164.419	12	2
1930	213.484	44.324	169.160	12	2
1931	462.509	102.789	359.720	12	2
1932	290.575	104.692	185.883	12	2
1933	144.472	87.924	56.548	12	2
1934	141.738	82.312	59.426	12	2
1935	111.242	38.134	73.108	12	2
1936	117.812	28.222	89.590	12	2
1937	452.712	72.947	379.765	12	2
1938	423.579	92.903	330.676	12	2

FONTE: Instituto do Açúcar e do Alcool.

LEI DE RECIPROCIDADE COMERCIAL
Uma comissão especial da Câmara dos Deputados dos Es- tados Unidos acaba de aprovar o projeto de lei da Administração Truman de prorrogar por mais 3 anos o programa de comércio recíproco, adotado originalmente durante o governo do sr. Cordell Hull no Departamento de Estado. A votação, no seio da comissão, foi de 17 a favor.

O projeto será discutido pelo plenário da Câmara dentro de al- gumas dias, para a decisão final. A resolução do grupo de sena- dores da Câmara veio a rejeitar o parecer da maioria dos deputados aliados pelo partido Republicano, que larão todo o possível — como já o haviam feito junto à comissão — para reintroduzir no programa uma restrição, conhecida como "ponto de perigo" nos termos da qual a Comissão de Tarifas deve- ria seguir a norma de informar o Presidente Truman sobre os mais baixos níveis aos quais as tarifas poderiam vir a ser reduzidas "sem prejudicar a indústria americana".

O Presidente, segundo a cláusula de reserva, não pode reduzir as ta- rifas sem a aprovação do Senado. O projeto de lei prevê a redução de "pontos de perigo" e ordenar re- duções maiores, mas se assim o fizesse teria que explicar ao Con- gresso as razões que o levaram a agir dessa forma.

O objetivo do programa de acó- rdo de comércio recíproco, o qual foi iniciado durante a Administração do falecido Presidente Roose- velt, é o de fomentar o comércio internacional pela redução ou eli- minação das barreiras alfande- gárias.

A lei de reciprocidade comercial permite ao Presidente reduzir as tarifas sobre as importações em geral até 50% abaixo dos níveis estabelecidos pela Lei Smoot-Hawley de 1930 (imposta, pela tarifa Tariff-Rebates), e em alguns casos até 75%, em troca de con- cessões semelhantes da parte de outras nações.

Em 1949, os Democratas do Senado aprovaram a lei de reciprocidade comercial, e em alguns casos, a Lei deverá expirar a 12 de Junho.

O Executivo, contudo, está preo- cupado sobre a decisão definitiva quando o projeto seja encaminha- do, dentro de algumas semanas, ao Senado, onde há uma maioria in- terpartidária de 47 Democratas e 47 Republicanos.

Os Republicanos não temo de se manterem sempre opostos, em seus esforços de restringir o progra- ma de reciprocidade comercial, ao passo que se têm manifestado al- gumas dissidências entre os De- mocratas.

Em 1949, os Democratas do Sena- do aprovaram a inclusão da cláusula do "ponto de perigo" por cinco vo- tos. Nessa ocasião, três Demo- cratas votaram ao lado dos Repu- blicanos. Se apenas dois voos Democratas forem para o lado dos Republicanos, a cláusula restritiva será provavelmente incluída no projeto de prorrogação con- hecido como "Boletim Americano" de 8 de corrente.

COMÉRCIO DA CHINA COMUNISTA
Sobre o assunto diz o "Boletim de Paris" o seguinte: "Afim de libertar o comércio exterior da China da de- pendência de Hong-Kong, o Governo comunista chinês pre- cisa atualmente estabelecer relações comerciais diretas com algumas firmas da Europa e da América."

O organismo governamental "China National Import Corporation" enviou recentemente a numerosas casas estrangei- ras, europeias e americanas, uma circular para o estabeleci- mento de relações comerciais diretas. Freqüentemente a China comunista, a comprar no estrangeiro matérias primas, máqui- nas e os equipamentos necessários à reconstrução da parte Leste do país.

A "China National Import Corporation" opera sob a au- toridade do Ministério do Comércio e está incumbida das compras para as empresas governamentais.

Adicionalmente, este organismo está encarregado da Representação Comercial da China do Sul, que pertence ao mesmo organismo, para estabelecer contactos diretos com as firmas comerciais e industriais do estrangeiro.

A siderurgia belga prevê um aumento de suas exporta- ções para a China, devido à decisão francesa de suspender para esse país todas as exportações de produtos siderúrgicos."

Só há uma coisa a fazer: vou falar com o Gover- nador Stark. Tentarei convencê-lo a prender Coffee, sob a acusação de tentativa de suborno de um oficial do gover- no — você sabe que o cargo de Adão é oficial. Adão terá de prestar juramento e confirmar a acusação. Isso deverá fazê-lo ver as coisas sob outro aspecto. Servirá para lhe mostrar que o Patrão o protegerá. E — até então eu pen- sava apenas no que dizia respeito a Adão, mas agora comen- çava a pensar nas possibilidades que o caso oferecia — não fará mal algum ao Patrão o fato de Coffee ser preso. Prin- cipalmente se ele soltar a língua e disser quem está por trás disso tudo. Poderia aniquilar Gummy Larson. E sem ele, MacMurfee não possui muita significação. Também aju- daria se você...

AVIAÇÃO

desta obra coliga.

Entre lido, em antigos jornais, há notícias de aviação que encontram-se em artigos, textos e reflexões de quem já sentiu a agonia da gasolina "curta". As "pannes" sacas nos gabinetes só se verificam em canetas automáticas, cujo re-

viu o fim da pista sem ter velocidade para alçar vôo; só pode dar importância aos "alternativos", quem já sentiu a agonia da gasolina "curta". As "pannes" sacas nos gabinetes só se verificam em canetas automáticas, cujo re-

Se na aviação militar foi o problema resolvido com a criação do Ministério da Aeronáutica, para nós da comercial agravou-se e muito. Enquanto a gente voa, captações os gabinetes tomam-nos a direção e resolvem em nosso nome, no âmbito nacional e internacional, todos os assuntos dos quais só os aviadores podem falar. Tais resoluções são chamadas por eles, os dos gabinetes, de "ponto de vista da Nação".

Seu argumento apresentado em artigo de "Assa" em princípios de 1931, quando o ar clamava contra a injusta ocupação dos altos postos da aviação militar por oficiais de outras armas, obedecendo simplesmente o critério da antiguidade, serve para todas as épocas e não está de maneira nenhuma restrito ao ano de 1931.

Hoje temos na aviação civil o mesmo inquietante problema. Os altos postos estão ocupados por cidadãos de outras "armas", isto é, de outras profissões. Deve-se exclusivamente a isso os desentendimentos surgidos entre os pilotos mercantes e as autoridades. Jamais fomos entendidos por essas autoridades, por uma simples série de fatos: só pode sentir o perigo do "overload" quem já

CARTA A UM VELHO PILOTO

bestecimento é simples e muito cômodo.

Com sua licença vou transcrever aqui um interessante trecho do seu artigo:

"Dois são os elementos determinantes de uma aviação eficiente e segura, quer civil ou militar — o pessoal e o material. Dentre as organizações de aviação civil existentes no Brasil três delas se destacam como "leaders": a Aeropostal, companhia francesa; Sindicato Condor, de origem alemã e, a Panair, organização absolutamente americana.

"Como se estabeleceram e se organizaram estas três legítimas representantes da aviação de seus países, expoentes incontestáveis da aviação mundial?

"A aviação civil francesa para cá nos mandou o "as" Vaché, piloto de guerra, com mais de 4.000 horas de vôo. Vaché veio ao Brasil, estudou a rota, estabeleceu os campos de pouso, organizou a infra-estrutura da linha litorânea que está funcionando há longos anos com ligeiras modificações.

A Alemanha nos mandou Ham-

guerra, ex-comandante de esquadrilha cujas horas de vôo contam-se por "mil". Aqui ele organizou este formidável aparelho de precisão e segurança aérea que se chama Sindicato Condor.

"A Panair, inicialmente Nyrbia, quem a organizou? O capitão Ra-

fael O'Neil, "As" americano de muitas mil horas de vôo. Os dirigentes técnicos desta companhia são todos velhos pilotos experientes em muitas mil horas de vôo. Horas de vôo significam experiência comprovada, capacidade técnica experimentada, idoneidade constatada.

Esses argumentos, consolidados de cada vez mais pela firmeza e segurança com que continuaram operando as organizações iniciadas pelos valores milionários do ar, demonstram que, sem dúvida, horas de vôo constituem a base mais sólida de experiência e conhecimentos para empreendimentos de grande envergadura na aviação.

Acontece, ilustre piloto, que horas de vôo não dão somente experiência, elas também sulcam de profundas rugas nossas faces e atingem fortemente o sistema nervoso. Horas de vôo envelhecem...

Os nossos primeiros pilotos de linha aérea, multimilionários do ar, estão às portas do limite da vida profissional. São agora encostados. De que valeram para os dias incertos da inaptidão

os milhões de quilômetros voados? Para que serviu tanta experiência ganha à custa de inauditos sacrifícios se os conhecimentos adquiridos entre nebulas nuvens em céus hostis não serão aproveitados?

Envelhecemos os pilotos, tornam-se inaptos para as atividades aéreas e são recolhidos, apagados, para um emprego de terra que de favor lhe queiram dar. Seu sonho sublime de construir em bases sólidas o progresso da aviação, constante e seguro, nunca, entretanto, se realizou.

Se a voz da nossa experiência fosse ouvida, teríamos menos acidentes a lamentar. Todos os anos dos aviões comerciais sofrem perda total de pessoal e material. Quatro membros, pelo menos, da família aeronáutica perecem em cada avião.

Tentamos em vão saber que causas determinaram a perda de cada aparelho, mas os homens de "bureau" que ocupam nossos lugares escondem os resultados dos inquéritos, feitos quase sempre por pilotos de turismo ou por algum funcionário de terra. Não permitem que estudemos a maneira de se evitar novas catástrofes. São por isso criminosos e não bem quem o são. Saberiam se voassem e se tivessem, como nós, gasolina nas veias.

Capitão, continue, para o bem do Brasil e grandeza da aviação, sua nobre luta de 1931. Faça com que a aviação seja de uma vez entregue aos aviadores. Hoje suas possibilidades são muito maiores: o sr. é agora Brigadeiro do Ar e desde ontem.

CERQUEIRA LEITE

RADAR



Está sendo estudada no Ministério da Aeronáutica uma proposta para aquisição e instalação de dois equipamentos de radar — um para o Rio, outro para São Paulo. O equipamento é composto de dois sistemas de radar, um para pro-

cura e controle de área e outro para aproximação e aterrissagem. Os operadores do primeiro sistema controlam o tráfego na área e os do segundo controlam a aproximação para o pouso, conduzindo o piloto com absoluta precisão,

dentro do nevoeiro, até a cabeceira da pista, por meio de contínuas e precisas ordens e informações. Tal sistema não exige a bordo dos aviões nenhum equipamento especial, bastando para a completa operação seu conjunto normal de transmissor-receptor, que até os pequenos aviões particulares já possuem.

A firma fornecedora é a mesma que produziu o mais perfeito equipamento de radar até hoje existente. Suas vantagens sobre o americano e o francês são extraordinárias, principalmente no que diz respeito à ciclagem. Na nossa próxima seção, daremos detalhes sobre esse equipamento, descrevendo a maneira completa de operação.

O tráfego na Rio-São Paulo ocupa o segundo lugar no mundo, estando acima dela somente o de Chicago-Nova York. Para tão destacada posição é necessário o mais moderno e melhor equipamento de controle e aproximação do mundo.

A gravura mostra a mesa de controle com os indicadores das velocidades de raios catódicos.

Atenção tripulantes da linha de B. Aires

Quem estiver gripado não desembarca na Argentina. E se desembarcar vai direto para algum hospital. Passageiros e tripulantes são à chegada retidos no grande salão do aeroporto, onde uma enfermeira mete o termômetro na bota de cada um.

São termômetros especiais com um mostrador do tamanho de um relógio de pulso, dando a impressão, pelo seu feitiço, que todos os pacientes fumam cachimbo. Principalmente para as senhoras fica muito elegante. O controle é, aliás, muito eficiente.

Seria de bom alvitre que todos os tripulantes fossem ao Serviço de Saúde dos Portos, na Praça Marechal Antecora, ao lado do Clube de

ACONTECEU...

Foi uma pequena cidade do sertão brasileiro um bi-motor comercial. Ao circular a pista, o piloto teve a impressão de que lá haver um Brasil-Uruguai na cidadezinha, tal o número de pessoas aglomeradas do campo de pouso.

Mal o comandante cortara os contatos e já um jacto de perguntas foi atirado sobre ele. "Que porquês, aí, que bruta velocidade tem isso?" — dizia um. "Quanto tempo cabe aí dentro?" — perguntava outro. "E aí furar uma roda na hora de baixar, é?" — "Imbecil!" — interrogava ainda outro.

Quando o comandante estava já farto de responder, eis que surge um caboclo do meio da multidão, pítando seu cigarro de palha e perguntando: "Môço, pra que serve aquela argola em cima do avião?" (Referia-se ele à antena de quadro; o "loop").

O comandante viu que de nada adiantaria explicar ao sertanejo os princípios de funcionamento do rádio-goniômetro. Pensou um pouco e arranjou uma resposta: "Meu amigo, aquilo é para botar papagaio".

"Mas môço, e quando o avião avia, o papagaio não cai daí?"

A isso o Cantídio respondeu: "Bem, o problema é do papagaio, não meu".

Agora MAIS PERTO que nunca!



ligados pela ROTA MAIS CURTA graças aos CONSTITUÍDORES da PANAIR DO BRASIL

Procurar as Agências de Viagens em suas cidades

Aeronáutica, para se vacinarem contra a gripe. A aplicação é gratuita, não há espera exagerada e recebe-se ainda o atestado da vacinação na hora.

Fui violentamente atingido por uma coreana que me fez ficar recolhido ao "hangar" por dez dias. Dizem que ela não dá duas vezes, mas mesmo assim, e só pela obtenção do atestado, fui tomar minha dose de vacina. Penso estar habilitado a desembarcar na Argentina e também livre de outra gripe "que não dá duas vezes". Interessante em tudo isso é que eu trouxe a minha "coreana" de Buenos Aires.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVIL. — Edital de praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto em exercício na 7ª Vara Civil do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital vierem e a quem interessar possa que no dia 16 de fevereiro próximo, às 14 horas, o portador dos autos de processo nº 1.000, de autoria de J. D. Manuel de S. 23, o imóvel nº 36 da rua Joaquim Silva, pedindo no executivo movido por F. Gallo & Cia. contra o Espólio de Vicente Dariano, cuja avaliação e descrição é a seguinte: — Prédio com dois pavimentos sito à rua Joaquim Silva nº 36, na freguesia da Glória, no alinhamento da rua, feito de platibando, tendo na fachada no pavimento térreo seis portas e no pavimento superior, com acesso por escada de madeira interna, divido-se em sala, quarto, cozinha e banheiro, sendo de propriedade de J. D. Manuel de S. 23, com dependências adjacentes. Deste pavimento por uma escada de madeira se acessa ao terceiro pavimento que serve de cobertura do prédio. O terreno conforme o alinhamento no local, mede de largura na frente 12m,50 e de comprimento 12m,50 de extensão de ambos os lados confinantes, eis que o prédio é geminado, e o restante do perímetro por muros. Confronta à direita e à esquerda, com os prédios números 40 e 36 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr\$ 200.000,00, com abatimento legal de 10% fica reduzida a Cr\$ 180.000,00, preço por quanto vai a esta praça e fim de ser arrematado por quem mais der e oferecer acima da avaliação. E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designadas, a fim de ter lugar a praça, que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, e não havendo licitantes será submetido a público leilão para sua venda definitiva. — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1951. — Eu, Brasil de Carvalho Camarê, Juiz Substituto, substituto, Nemesio Raposo.

PUBLICIDADE MINERAÇÃO ARAÇUAQUANA, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, nº 114, 11.º andar, sala 1107, todos os documentos de que trata o artigo 29 da Lei de Sociedades por Ações. — Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951.

Kerris Ap-Thomas, V. Presidente
J. Davies, Tesoureiro

PUBLICIDADE AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Boca nº 400, às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, para:

- tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1950;
- eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de suas honorárias.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.
Paulo Frederico de Magalhães, Diretor

S. A. EDITORA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de fevereiro, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua do Lavradio, número 88, 1.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos: eleger o diretor gerente ficando seus vices, membros do Conselho Fiscal, manifestarem-se sobre os nomes indicados pela Diretoria para o Conselho Consultivo e tratar de interinências gerais.

No caso de não vir a haver nomeação legal para a primeira convocação, e se reunirem em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 16 horas e meia.

S. A. TRIBUNA DA IMPRENSA. — Carlos Lacorte, Diretor-Presidente. — Isaac Figueiredo, Diretor-Geral.

Kerris Ap-Thomas, V. Presidente
J. Davies, Tesoureiro

PUBLICIDADE MINERAÇÃO ARAÇUAQUANA, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, nº 114, 11.º andar, sala 1107, todos os documentos de que trata o artigo 29 da Lei de Sociedades por Ações. — Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951.

Kerris Ap-Thomas, V. Presidente
J. Davies, Tesoureiro

PUBLICIDADE AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Boca nº 400, às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, para:

- tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1950;
- eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de suas honorárias.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.
Paulo Frederico de Magalhães, Diretor

PUBLICIDADE AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Boca nº 400, às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, para:

- tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1950;
- eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de suas honorárias.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.
Paulo Frederico de Magalhães, Diretor

PUBLICIDADE AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Boca nº 400, às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, para:

- tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1950;
- eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de suas honorárias.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.
Paulo Frederico de Magalhães, Diretor

PUBLICIDADE AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Boca nº 400, às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, para:

- tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1950;
- eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de suas honorárias.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.
Paulo Frederico de Magalhães, Diretor

PUBLICIDADE AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Boca nº 400, às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, para:

- tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1950;
- eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de suas honorárias.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.
Paulo Frederico de Magalhães, Diretor

PUBLICIDADE AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Boca nº 400, às 15 horas do dia 26 de fevereiro corrente, para:



PNEUS CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

"ALIMENTO DO CÉREBRO" PARA A CRIANÇA RETARDADA

O interesse pela natureza humana teve os cientistas e profundos estudos e experiências, com o objetivo de determinar as causas de inúmeras falhas no desenvolvimento de crianças. De forma ainda não bem determinada pela ciência, um elemento cerebral está desempenhando uma tarefa admirável. Esse elemento é o ácido glutâmico. Logo Matos Miller descreve em "ALIMENTO DO CÉREBRO" a história desta droga essencialmente conhecida, que trabalha para intensificar as funções cerebrais e a personalidade das crianças sub-normais. SELECIONE de fevereiro contém mais 30 artigos sobre os mais variados e instrutivos temas e uma admirável compilação de um livro de grande sucesso "Deje mais jovem, viva mais tempo". Leia o número de fevereiro da SELECIONE!

Kerris Ap-Thomas, V. Presidente
J. Davies, Tesoureiro

IFANEMA

ESCOLA BRASILEIRA DE ALMEIDA

Rua Saldanha de Sá N. 24 — Telefone: 21-6177

A Diretoria comunica que serão iniciados dois cursos: ADMISSÃO ao Curso Ginásial que será instituído em 1951.

JARDIM DE INFÂNCIA NO HORÁRIO DA MANHÃ desde 8,30

As 11,30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde

Móveis e decorações

GOSTO - GARANTIA

INGLO-BRASILEIRA

SUCCESSORA DE

MAPPIN

800 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

AFASTADO DO VÔO

Acaba de surgir um caso inédito entre os aeronautas. Na Inspeção de saúde semestral um co-piloto foi reprovado pela Junta Médica da Aeronáutica, por seu estado acusar astenia neuro-circulatória.

Imediatamente o piloto procurou seu médico particular e o do seu órgão de classe. Ambos afirmam que tal enfermidade não existe. Se a doença não existe, muito menos existe remédio para ela. E o aeronauta permanecerá "nos calcos".

LINHA PARAGUAIA PARA O BRASIL

Ainda este mês as Linhas Aéreas Paraguaia iniciarão seus serviços regulares entre Asunción e Rio, com duas viagens semanais.

A companhia operará com aviões Douglas DC-3 e terá inicialmente, até que forme seus próprios pilotos, quatro comandantes brasileiros. Os demais tripulantes paraguaia já estão preparados para a execução eficiente do vôo.

Linhas Aéreas Paraguaia, é dirigida tecnicamente pelo major da Força Aérea Paraguaia, Inácio A. Pane, e está na parte comercial ligada ao Consórcio Nacional de Transportes Aéreos.

O major Pane é, além de bom piloto, também advogado. Estamos certos de que a simpatia e a cooperação dos brasileiros não faltarão aos nossos vizinhos que se entregam ao trabalho de trazer aos aeroportos nacionais a bandeira do Paraguai. Esta será uma grande oportunidade para todos nós, pilotos civis e militares, retribuirmos as inúmeras gentilezas que por longos anos temos recebido naquele país amigo.

TAXA AERO-PORTUÁRIA

A nova direção do Ministério da Aeronáutica vai ter logo de início que enfrentar a séria questão da cobrança das taxas aero-portuárias.

Cada vez que o Ministério anuncia o recolhimento das taxas, as empresas reagem, argumentam, discutem e acabam por não pagar.

Não desejamos entrar, hoje, no mérito da questão, queremos somente lembrar que tal cobrança representa o pagamento de um serviço prestado, qual seja a utilização das instalações de propriedade pública.

Perguntamos: pode o Governo cobrar alguma coisa pelo pessimo serviço fornecido em quase todos os aeroportos? É lícito cobrar uma taxa de pouso no Galeão, por exemplo, onde a pista está ondulada, castigando o material de vôo? Ou no Santos Dumont onde o balisamento noturno há anos está "por instrumentos"?

Renuncia do diretorio do P. T. B. de São Paulo

Espepistas tentam provocar uma cisão na Assembleia Estadual

S. PAULO, 16 — (Asapress) — O diretorio do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) de São Paulo, anunciou a sua renúncia, a fim de possibilitar a reestruturação das hostes petebistas em São Paulo.

Reaparecem os discos voadores

DAYTON, Ohio, 16 (A.F.P.) — Um "curioso objeto" foi assinalado novamente no céu americano, objeto que parecia distinto dos "balões" destinados a experiências sobre os raios cósmicos, os quais a Marinha anunciou recentemente de modo oficial a existência.

Dois oficiais da Aviação relataram que, durante um voo recente, perceberam ao lado um balão e um objeto plano "que se assemelhava a uma moeda, era de cor leitosa e parecia estacionado perto do balão".

Um dos oficiais acrescentou que "o objeto parecia uma estrela, sem cintilações, que após ter estacionado perto do balão, afastou-se um momento, aparecendo então fulgores muito brilhantes, como clarões de explosão de magnésio".

Os dois oficiais opinaram que o balão e o objeto em questão deviam encontrar-se a uma altitude de 20 mil metros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Uma posição dentro de meu partido. Mas se me fosse confiada a direção de um posto de luta, eu formaria uma oposição. Para aqueles que querem trabalhar, entretanto, não faziam as coisas. Para servir não é preciso ter mandato nem estar no governo. Não se trabalha quem não quer".

"Ao assegurando a liberdade é que se realiza o progresso", afirmou o sr. Otávio Mangabeira, falando sobre sua administração no governo da Bahia. É indispensável também praticar, uma vez no governo, e que se prega nos discursos de campanha. O que resulta é um progresso legítimo, em que todos estão satisfeitos. Foi o que pretendi fazer na Bahia."

GOVERNO SEM OPINIÃO

Em São Paulo um governo que acabou sem oposição, principalmente por causa do ambiente de respeito mútuo que reinava entre as diversas forças partidárias, e do respeito sincero à crítica. Contudo muito conseguiu na Bahia — não como obra minha, frisar, mas como resultado dos esforços de todos. A oposição foi tão respeitada, que teve boa vontade para com o governo, ajudando-o a trabalhar."

EXPERIÊNCIA APONXONANTE — "Esta minha atitude teve e continuará a ter experiência e aborrecimento. Foi-me necessário trabalhar de 15 a 18 horas por dia. Fiquei inteiramente apaixonado pelo caso balneário, que aliás é capaz de apaziguar qualquer homem público, principalmente se for balneário."

PONTO FRACO

"Houve, no entanto, um ponto fraco em minha atitude: para obter estes resultados, tive que me pôr inteiramente fora da política. Pergunto-me: fiz bem ou mal? Tenho para mim que fiz bem. Coloquei-me fora e admiro os acontecimentos, como coordenador e fiscalizador, como um anteparo para evitar choques e permitir que o Estado trabalhasse, saindo da prostração a que chegara."

PODIA TER SIDO SENADOR

"Se tivesse sido outra minha atitude, poderia ter sido eleito senador. Teria, entretanto, sacrificado sete ou oito meses de governo, de grande importância para assegurar a liberdade das eleições. Teria sacrificado sobre tudo o aspecto moral de meu governo. E o aspecto moral é a base de tudo."

NAO E CENSOR

A uma pergunta do repórter sobre o que pensava da atitude do sr. João Cleofas, da UDN, aceitando a pasta da Agricultura, respondo: O sr. Otávio Mangabeira: Não seria censor de ninguém. Pela circunstância de não assumir uma posição discreta. Não cabe a mim dar palpites. O partido já se manifestou sobre o assunto, e resolverá o que deve fazer."

Acentuou, entretanto, que é, pessoalmente, forma na Oposição.

TOM DE AUSTERIDADE

"É preciso dar um tom de austeridade e de gravidade às coisas sérias. E nada há de mais sério do que a vida pública, declarou o sr. Mangabeira falando sobre o momento político. É necessário que os homens públicos se coloquem à altura dos problemas do país. E digo isto não como uma frase feita, mas sentindo cada uma das palavras. As forças que lutaram pela democracia têm este dever, ainda mais porque cometeram erros graves."

O sr. Otávio Mangabeira embarcou no próximo dia 21 para os Estados Unidos, onde permanecerá cerca de seis meses, fixando depois residência na Bahia.

POSSE DE DIRETOR

Tomou posse hoje do cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Nelson Cavalcanti.

EMPLAQUE O SEU CARRO ATÉ O DIA 1.º

Depois, multas e apreensões

Caiu sensivelmente nos últimos dias o número de veículos emplacados nos sete postos instalados em diferentes pontos da cidade. A média diária, recentemente, era de mil e seiscentos carros, sendo atualmente de novecentos.

Entretanto, sabe-se que somente até o fim do mês será tolerado o licenciamento sem multa, que é de dez por cento.

A partir de 1.º de março os veículos apreendidos só poderão ser retirados dos depósitos da Avenida Francisco Bicalho depois de licenciados e emplacados.

POSTOS DE EMLACAMENTOS

Lembra a Delegacia de Emplacamento que os postos para esses serviços estão localizados nos seguintes pontos: Jardim de Allah, em Ipanema; Praia Vermelha (posto do Automóvel Clube); Avenida B. Mar (posto do Touring Clube); Avenida Francisco Bicalho (sede do Emplacamento); Quinta da B. Vista, Campinho e Campo Grande.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

colhia e levava a vítima para o Hospital de Pronto Socorro, acompanhada de sua mãe em desespojo, a guarnição de R. P. 59, chefiada pelo detetive 117, agindo com muita rapidez e eficiência, conseguiu localizar e identificar o motorista.

Tratava-se de Sander Boles, conhecido também por "Gringo", o qual, segundo a R. P., recolhera o veículo atolado na garagem Filarmas, a avenida 29 de Outubro 664, desaparecendo em seguida. O carro tinha a chapa 5-43-76.

A menina Zilda, após uma noite de sofrimentos, faleceu hoje no HPS. Foi aberto inquérito na delegacia distrital.

Arquivado o processo contra ex-diretores da União dos Portuários

Em novembro último o sr. Carlos Alberto Bastante, presidente da União dos Portuários, apresentou queixa-crime contra os srs. Armando Ribeiro Paiva e Rui Archer, sob a alegação de que haviam praticado sérias arbitrariedades, inclusive um empréstimo de 22 milhões de cruzeiros feito ao "Banco Continental de São Paulo", e que implicava em desvio ilegal de reservas financeiras do Instituto.

Após haver percorrido todos os trâmites legais, ontem o processo chegou às mãos do juiz da Nona Vara Criminal que, concordando com a longa exposição do promotor, acabou por determinar o arquivamento do processo.

ATESTADOS DE IDEOLOGIA

Apesar das declarações expressamente contrárias aos atestados de ideologia, feitos pelo ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, nenhuma instrução recebeu a Polícia a respeito, e continua a expedir.

Para dar uma ideia do movimento de interessados naqueles atestados negativos, basta recordar que só em 1950 foram expedidos mais de 1.000, sendo que cerca de 100 petições não tiveram deferimento, segundo o relatório da Divisão de Polícia.

ONDE A LEI ATRAPALHA

A Radiodifusão do Departamento Federal de Segurança Pública, referindo-se às publicações obscenas irradiadas, ontem, mais ou menos às 20.25 horas, os seguintes comentários, sob a assinatura do cronista habitual:

"Temos, em vezes sucessivas, tratado do problema das publicações obscenas, que tanto ofendem ao pudor público e pode ser considerado como um sinal dos tempos."

Essas publicações — sejam na forma de livros, folhetos, revistas, em quadros ou não — efetivamente são de imensa nocividade, principalmente para a juventude."

O artigo 23 do Código Penal define como crime: "fazer, imprimir, exportar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno."

Tem-se dito que a Polícia não cumpre o dever quando não apre-

NO RIO O GENERAL ARMSTRONG

A convite do governo brasileiro chegou ao Rio o general Harry G. Armstrong, diretor geral de Saúde da Força Aérea Americana. Visitando o Hospital Central de Aeronáutica, foi recebido pelo seu diretor, col. med. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima e toda a oficialidade, que lhe ofereceu um almoço.

Em seguida dirigiu-se ao gabinete do ministro Nero Moura, juntamente com sua comitiva, estando presentes todos os oficiais que servem no gabinete ministerial, com quem conferenciou por algum tempo. Nessa oportunidade, em nome do governo americano, o gen. Armstrong entregou ao brigadeiro Ferreira Mendes e coronéis médicos Edgard Tostes e Benjamin Bastos as asas do Corpo Médico da "Air Force". Agraciado, ainda, o diretor de Saúde e Aeronáutica com o Ordem do Mérito da Aeronáutica do EE. UU., havendo trocas de saudações.

A noite, no Clube de Aeronáutica o diretor de Saúde, brigadeiro Ferreira Mendes e senhora, receberam os visitantes, tendo o comparecido aquela reunião figuras do Governo e da Medicina militar do Brasil.

Na sua visita ao Hospital dos Servidores do Estado o seu diretor, sr. Aluizio Fonseca, ofereceu-lhe um almoço, tendo participado todo o corpo clínico e oficiais médicos da F.A.B.

Na sessão especial da Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do gen. Marques Porto, recebeu o gen. Armstrong a medalha e passadeira acadêmicas, sabendo ao brig. Mendes a oração da pragmática, a que respondeu o homenageado.

Hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o visitante proferiu uma conferência técnica cuja assistência será permitida a qualquer interessado.

Outras homenagens e recepções estão marcadas destacando-se uma visita a São Paulo e uma recepção no Country Clube.

ATINGIDAS AS AGENCIAS NOTICIOSAS

Imposto de 15% sobre remessas para pagamento de serviço telegráfico e historietas

As remessas de dinheiro para o exterior, feitas pelas agências telegráficas, noticiosas e distribuidoras de fotografias e historietas, como pagamento dos serviços que recebem, pagarão imposto de 15%, de acordo com o parecer da Fiscalização Bancária, aprovado pelo ministro da Fazenda.

Entende a Fiscalização Bancária que os serviços prestados por aquelas agências não constituem mercadoria comum, devendo os pagamentos serem considerados como rendimentos devidos a direitos autorais e, assim, sujeitos, à cobrança de imposto.

Esse imposto já vem sendo cobrado há 8 meses, e as agências France Presse, Latino Americana, Distribuidora Record Ltda., International News Service, King Features Syndicate e United Press, embora inconformadas com o critério, vêm depositando os 15% em contas vinculadas, enquanto realizam demarques para a revogação da medida.

NA FAZENDA

O ministro Horácio Lafer foi visitado por uma comissão de industriais e comerciantes paulistas, presidida pelo sr. José Luiz da Silva.

O presidente do Banco Central da Alemanha, que se encontra nesta capital tratando de questões ligadas ao intercâmbio Brasil-Alemanha, esteve em conferência com o presidente do Banco do Brasil.

ONDE A LEI ATRAPALHA

ende sistematicamente essas revistas licenciosas, muito em voga, e que estão nas bancas dos jornais. A verdade é que já se tentou fazer essa salutar "limpeza", mas o resultado foi intervenção judicial, porque a medida de apreensão era arbitrária. Arbitrariedade uma vez que as revistas apreendidas continham apenas notícias artísticas..."

E como demonstrar ou provar que não eram artísticas, do ponto de vista jurídico-técnico, se, apesar de sabidamente maliciosas, as fotografias eram igualmente notícias artísticas, existentes nos museus, em poder das exposições "reais" da pintura etc?"

O que parece necessário, entretanto, é a modificação da legislação penal, seja por desdobramento ou de outra forma. Necessário é que essa legislação permita por parte de órgãos constitucionais, o controle, a limitação dessas publicações, de sua venda, tiragem ou quanto à exposição pública.

Aos pais, aos educadores, aos intelectuais em geral, à imprensa, falada ou escrita, é que cabe grande parte da responsabilidade na cruzada contra as más publicações. No Distrito Federal, por exemplo, um jornal vespertino, dos mais novos está combatendo vigorosamente essa onda de obscenidade que é a multiplicação das revistas licenciosas. Esse jornal está sendo acompanhado por alguns outros. É um bom sintoma.

Mas, essa tarefa, patriótica e de relevante expressão social, deveria pertencer não somente a alguns jornais, mas a toda a imprensa brasileira, falada ou escrita, porque se trata mesmo de questão de salvação do espírito, de salvação nacional.

As autoridades policiais, na sua esfera de ação, nas suas responsabilidades legais, não estão transgredindo diante do mal e de suas consequências. Mas é a própria lei que, no caso, não lhes permite a ação adequada e que era de desajar.

Defendamos a juventude da corrupção. Defendamos nossos filhos. Defendamos o futuro da Pátria. Sejam os novos cruzados na luta contra a imoralidade."

Defendamos a juventude da corrupção. Defendamos nossos filhos. Defendamos o futuro da Pátria. Sejam os novos cruzados na luta contra a imoralidade."

Defendamos a juventude da corrupção. Defendamos nossos filhos. Defendamos o futuro da Pátria. Sejam os novos cruzados na luta contra a imoralidade."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

funções de senador, o ex-governador de São Paulo poderia dirigir seu jogo político, enfrentando mesmo o sr. Getúlio Vargas, sem maiores perigos.

A ideia contida fracassou pois o PTB foi contra a entrega da Prefeitura carioca ao sr. Mozart Lago. Daí o senador carioca por desistência as notícias que circularam sobre o seu nome, com 72 horas de atraso.

Ontem, o sr. Ademir de Barros esteve novamente com o sr. Getúlio. Em consequência voltaram a circular os rumores de que seria ele mesmo o futuro prefeito do Distrito Federal.

Na realidade nenhum nome encontrou ainda o apoio do presidente da República. Isto porque a luta nos bastidores se trava entre técnicos e políticos. Sustentam alguma intimidade o sr. Getúlio Vargas e a Prefeitura deve ser entregue a um técnico, outros a um político. Daí a lista de "queimados": Ademir de Barros, Edison Passos, João Carlos Vital, Gabriel Pedro Moacir, Miguel Teixeira, Dulcídio Cardoso, Segadas Viana, Mozart Lago e Firmo Freire.

Quanto ao sr. João Carlos Vital sabe-se que ele teria manifestado ao Presidente o propósito de fazer um governo, como técnico, livre de injunções partidárias, sem prestar contas de seus atos a partido algum. E o sr. Edison Passos, que seria técnico-político, recusa sacrificar seu mandato de cinco anos de deputado, pela Prefeitura, onde poderá durar todo aquele tempo, como até cinco meses.

Para por um termo à luta, o sr. Getúlio Vargas deseja agora um nome que reúna as qualidades de técnico e político, enquanto valia "utilizando dos serviços do atual Prefeito". A lista dos novos candidatos já surgiu. Entre eles se destacam os srs. Mario Altino, técnico em finanças, que fez sua propaganda, para deputado pelo PTB, por onde se elegeu, invocando a elaboração das tabelas de funcionalismo para efeitos de pagamento do abono de Malal 1949; José Farias Romero, o primeiro deputado que rompeu com o sr. Mendes de Moraes; e o ministro Edgar Romero, do Tribunal de Contas da Prefeitura, e o sr. Mourão Filho, vereador eleito pelo PTB, médico e pedagogo.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

Surpreendente vitória de Attlee sobre Churchill

Derrotada a moção de censura apresentada pelo líder "Tor"

LONDRES, 16 (A.F.P.) — Pela surpreendente maioria de 21 votos o governo trabalhista britânico derrotou ontem à noite a oitava tentativa feita pelos conservadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

cionou no edifício da Chancelaria de Polícia, sob disfarce, fiscalizando as conversações dos funcionários policiais.

Essa mesa, já nos últimos meses da administração Dutra, foi transferida para Botafogo, passando a fiscalizar os telefones das figuras políticas, cessando apenas suas atividades ao fim do governo.

Na próxima semana essa censura será reiniciada, tendo chegado ao Rio, especialmente para a execução desses serviços secretos e criminosos, porque são ilegais, caracterizados no Código Penal como "interceptação de comunicações telefônicas", cerca de 30 elementos recrutados no Rio Grande do Sul.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

ções do continente em caso de guerra.

Essa linha de conduta, capitaneada pelo governo do general Perón, foi adotada pelo governo do sr. Vargas. Daí a ideia de recheir a delegação de comerciantes e industriais, dispensando o mais possível a ação dos diplomatas e dos políticos, que normalmente seriam os indicados para essa reunião.

COMUNICADO DA U.D.N.

MANAUS, 15 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN divulgou o seguinte comunicado oficial:

"A UDN, seção do Amazonas, em defesa de seus correligionários e de quantos estão sendo vítimas dos odios, rancores e recalques que vêm caracterizando a atual administração que se inicia no Estado, com os processos de operação, com o objetivo de levar homens à miséria e à fome, comunica que receberá de quantos tenham sido atingidos pelas demissões em massa, o relato de seus casos, a fim de expor ao sr. presidente da República e às demais altas autoridades da República as características com que se inicia a atual administração do Amazonas, que segue, assim, o caminho oposto ao recomendado pelo chefe da Nação, ferindo os sagrados direitos de subsistência, inclusive com a interferência direta e abusiva e desumana nos serviços das autarquias, como o CER, custeando por verbas federais, sob o falso pretexto de moralizar a administração de uma entidade autárquica que se reger por uma legislação especial, sob a fiscalização do seu órgão federal."

A SITUACAO DA IGREJA NA POLONIA

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Informa-se nos meios religiosos que, nas vésperas da deposição pelas autoridades polonesas dos administradores apostólicos designados pela Santa Sé para os territórios orientais anexados à Polónia, monsenhor Stéphane Wyskynski, prímaz da Polónia, manteve uma conversação privada com Biser, presidente da República.

Ignoram-se os resultados desta visita, mas se acredita saber que logo após o Prelado teria publicado uma Pastoral, na qual protestaria contra a iniciativa do governo e reivindicaria o direito para a Sé Apostólica e para ele apenas de nomear os bispos e os outros membros da hierarquia.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

CONVIDADO POR GETÚLIO — O presidente da República convidou o sr. Aristides Casado para o gabinete da Presidência. O convidado é alto funcionário do Ministério da Educação e acompanha o sr. Getúlio Vargas desde 1930, pertencendo ao PTB.

esforços no tocante ao rearmamento foram classificados pelo líder opositorista como "ineptos e incompetentes".

Essa forma, Attlee derrotou espetacularmente a moção de censura apresentada por Winston Churchill ao seu governo, cujos

esforços no tocante ao rearmamento foram classificados pelo líder opositorista como "ineptos e incompetentes".

Essa forma, Attlee derrotou espetacularmente a moção de censura apresentada por Winston Churchill ao seu governo, cujos

esforços no tocante ao rearmamento foram classificados pelo líder opositorista como "ineptos e incompetentes".

Essa forma, Attlee derrotou espetacularmente a moção de censura apresentada por Winston Churchill ao seu governo, cujos

CHEFE DE POLICIA DO E. SANTO

VITÓRIA, 16 (Asapress) — Conforme despacho superior dado a conhecer agora, foi concedida licença ao capitão José Parente Frota, da arma de infantaria do Exército, que deverá ocupar a Chefia de Polícia do Espírito Santo.

Curso de explicadores da missa

Está funcionando na praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, das 17.30 às 19 horas, o Curso de Explicadores da Missa promovido pelo Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, com o fito de preparar catequistas que dirijam nas paróquias a Missa das Crianças.

O pelo feito aos párocos para que mandassem ao curso 2 ou 3 elementos já foi atendido por diversas paróquias do Distrito Federal.

Lúcia Magalhães na Divisão do Ensino Secundário

Retornou ontem à direção da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, onde por muitos anos ocupou o mesmo cargo, a sr. Lúcia Magalhães. Ontem, na cerimônia da posse, estiveram presentes o ministro da Educação, o sr. Gustavo Capanema, e representantes de todos os departamentos do Ministério.

PARA A DIREÇÃO DE "A NOITE" DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se que o sr. Castro Neves, primeiro suplente da banca da estadual do PTB, e que não foi eleito, teria sido convidado pelo sr. Getúlio Vargas para assumir a direção do jornal "A Noite", de São Paulo, pertencente ao acervo da União.

Acrescenta-se que, feito por intermédio do major Newton Santos, o convite teria sido aceito.

"NÃO HÁ VAGAS" A PREFEITURA DE S. PAULO CONTRA OS PEDIDOS DE EMPREGO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Marcada para hoje a primeira audiência pública do novo prefeito de São Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira. Não havendo vagas para funcionários na Prefeitura, o prefeito diz que é inadmissível a recepção de candidatos a empregos.

DE DELEGADO A OFICIAL DE GABINETE

Em virtude de ter sido convidado para oficial de gabinete do chefe de Polícia, o presidente da República assinou decreto exonerando o comissário José Augusto da Silva da função do 22.º Distrito.

O comissário José Augusto foi assistente-técnico do general Alcides Etcheberry, quando este dirigiu o Departamento Federal de Segurança Pública.

Previne-se São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O poder público em São Paulo executa obras prevenindo o crescimento contínuo da cidade. Assim, encontra-se em adiantada fase de execução um plano geral de abastecimento d'água nesta capital, destinado a suprir quatro milhões de pessoas.

Partido Socialista Brasileiro. — Amanhã, reunião da Comissão Nacional para apreciação da situação

ACUMULEM:

BAKELITA, CARINHO E CARINHOSA

RIGONI TEM BOAS MONTARIAS -- LUETZOW PODE REPETIR -- WINTER KING É O PROVA-VEL VENCEDOR DA 1.ª CARREIRA DOS "BETTINGS" -- WAXY PODE SER UMA SURPRESA

O programa de amanhã na Gávea, com montarias, cotações, retrospecto e possibilidades
PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — AS 13,45 HORAS — CR\$ 60.000,00 — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE EGUAS)

Animais-Jóqueis	Ms. Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1-1 Salpicada, W. Macedo . . .	50 30	1.º 1.500, AL, Cupelista, Invictos	- Boa para a dupla
2-1 Puritana, J. Tinoco . . .	50 30	2.º 1.500, AL, Menece, Tarentaise	- Vai apertar "bona"
3-1 Bakelita, L. Rigoni . . .	50 30	3.º 1.500, AP, Iara, Laros	- Barbadinha
4-1 Tarentaise, A. Portinho . .	50 12	4.º 1.500, GL, Lollypop, Zalus	- Excelente reforço
SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS		AS 14,15 HORAS — CR\$ 30.000,00	
1-1 Luisiana, L. Rigoni . . .	50 35	3.º 1.500, AP, Lobelia, Fiorena	- Pode ganhar
2-1 Viscondessa, C. Moreno . .	50 30	4.º 1.500, AP, Vardam, Borrio	- Bom "placê"
3-1 Normalista, J. Tinoco . . .	50 30	5.º 1.500, AL, Lobelia, Viscondessa	- Capaz de surpreender
4-1 Islebia, D. Moreira . . .	50 45	1.º 1.300, AM, Miragem, Tia	- Turma forte
5-1 B. Dourada, C. Souza . . .	50 30	2.º 1.500, AL, Saralegre, Viscond.	- Provável vencedora
6-1 V. do Palmar, Meszanos . .	50 37	4.º 1.300, AL, Saralegre, B. Dourada	- Tem bom apuro
TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS		AS 14,45 HORAS — CR\$ 35.000,00	
1-1 Please, J. Tinoco . . .	50 40	1.º 1.500, AM, Estalo, Isoro	- Pode repetir
2-1 Alvor, J. Pinheiro . . .	50 30	5.º 1.500, AL, Miraculo, Galhardo	- Há muita fé
3-1 Saquarema, U. Cunha . . .	48 35	4.º 1.500, AM, Please, Estalo	- Bem na distância
4-1 Pury, L. Rigoni . . .	50 30	2.º 1.500, AL, Liliari, Alvor	- Vai correr muito
5-1 Zorro, C. Moreno . . .	50 45	3.º 1.500, AM, Please, Estalo	- Serve como asar
QUARTO PAREO — 1.500 METROS		AS 15,20 HORAS — CR\$ 25.000,00	
1-1 Erin, P. Fernandes . . .	54 35	2.º 1.500, AL, Jaguarão, Bororá	- É o retrospecto
2-1 Foranga, X. X. . . .	50 40	6.º 1.500, AL, M. Luna, Erin	- Prefere a grama
3-1 Vineta, U. Cunha . . .	50 30	1.º 1.500, AL, M. Luna, Erin	- Pode ganhar
4-1 Alvor, J. Pinheiro . . .	50 40	1.º 1.500, GL, Mandinga, Iria	- Muito difícil
5-1 Acidalia, D. Moreira . . .	50 40	5.º 1.500, AL, Estreano	- Tem muita chance
6-1 Waxy, E. Castello . . .	50 37	8.º 1.500, AL, M. Luna, Erin	- Capaz de surpreender
7-1 La Malinche, J. Portinho .	50 50	1.º 1.500, AL, Januário, M. Réve	- Serve como asar
8-1 Thais, J. Tinoco . . .	50 40	4.º 1.500, AL, P. Amigo, Maná	- Vem melhorando...
QUINTO PAREO — 1.500 METROS		AS 15,55 HORAS — CR\$ 35.000,00	
1-1 Luetzow, C. Moreno . . .	50 30	1.º 1.500, AM, Bozambo, Jequitinh.	- Pode repetir
2-1 Idealista, W. Meszanos . .	50 40	4.º 1.500, AM, Luetzow, Bozambo	- Vai correr melhor
3-1 Jequitinhonha, Moreira . .	50 30	3.º 1.500, AM, Luetzow, Bozambo	- É um bom zarr
4-1 Cravador, X. X. . . .	50 40	5.º 1.500, AP, Rio Verde, Javanês	- Só adivinhando
5-1 Bozambo, U. Cunha . . .	50 30	2.º 1.500, AM, Luetzow, Jequitinh.	- Adversário temível
6-1 Rio Verde, J. Tinoco . . .	50 35	1.º 1.500, AP, Javanês, M. Réve	- Bom reforço
SEXTO PAREO — 1.400 METROS		AS 16,35 HORAS — CR\$ 30.000,00 — BETTING	
1-1 Carinho, E. Castello . . .	50 35	2.º 1.500, AM, Lipe, Napoleão	- Agora deve ganhar
2-1 Hipocrita, M. Martins . . .	50 30	5.º 1.500, AL, Lipe, Carinho	- Muito difícil
3-1 Vigarista, A. Ribas . . .	50 30	3.º 1.500, AL, Ariana, Balancin	- Pedindo aposentadoria
4-1 Vitor, C. Moreno . . .	50 30	7.º 1.500, AL, Ariana, Balancin	- É um bom "placê"
5-1 Linda Dona, J. Tinoco . . .	50 30	1.º 1.500, AL, Balancin, Carinho	- Não está no puro
6-1 Bui Mur, X. X. . . .	50 30	6.º 1.500, AM, Lipe, Carinho	- Vem melhorando
7-1 Napoleão, A. Rosa . . .	54 35	3.º 1.500, AM, Lipe, Carinho	- Grande adversário
8-1 Isaque, D. Correa . . .	50 30	Não corre	-
9-1 M. Sevela, Moreira . . .	50 30	2.º 1.500, AP, Pacalano, Mavilla	- Recapace bem
10-1 Olympia, X. X. . . .	50 40	8.º 1.500, AL, Balancin, Carinho	- Prefere a grama
11-1 Quelfo, Não corre . . .	50 30	Não corre	-
12-1 Brazilian Star, Macedo . .	50 30	4.º 1.500, AM, Lipe, Carinho	- Bom para a dupla
SETIMO PAREO — 1.300 METROS		AS 17,10 HORAS — CR\$ 30.000,00 — BETTING	
1-1 Winter King, Moreno . . .	50 30	2.º 1.500, AL, Lolo, Chirra	- Provável vencedor
2-1 Mutilha, S. Ferreira . . .	54 35	4.º 1.500, AP, Lobelia, Fiorena	- Muito difícil
3-1 Don Pancho, I. Souza . . .	50 40	2.º 1.500, AL, Lolo, Chirra	- Vai correr muito
4-1 Liar, Meszanos . . .	50 35	4.º 1.500, GL, Mariano, Isora	- Chance apreciável
5-1 Almoedinha, U. Cunha . . .	50 30	1.º 1.500, AL, B. Dourada, Jolly	- Turma forte
6-1 Jeruçu, A. Ribas . . .	50 30	2.º 1.500, AL, Lolo, Chirra	- Não corre
7-1 El Malatim, Tinoco . . .	50 40	1.º 1.500, AL, Carnaby, Tarascon	- Bom "placê"
8-1 Orlani, C. Souza . . .	50 30	2.º 1.500, AM, Raposa, Zingara	- Levam muita fé
OITAVO PAREO — 1.500 METROS		AS 17,50 HORAS — CR\$ 30.000,00 — BETTING	
1-1 Balancin, A. Rosa . . .	52 30	2.º 1.500, AL, Ariana, Gume	- Pode ser o vencedor
2-1 Habanera, J. Portinho . . .	54 30	4.º 1.500, AL, Ariana, Balancin	- Excelente reforço
3-1 N. Loosens, D. Moreira . . .	50 35	1.º 1.500, AL, Balancin, Alvor	- Tem alguma chance
4-1 Crinhosa, W. Andrade . . .	50 30	4.º 1.500, AL, Saquarema, Habanera	- Está para ganhar
5-1 Bona, K. Moreira . . .	50 30	1.º 1.500, AL, Ariana, Balancin	- Muito difícil
6-1 Jacomil, O. Macedo . . .	50 40	4.º 1.500, AL, Hispano, Mavilla	- Recapace bem
7-1 Lipe, X. X. . . .	50 35	1.º 1.500, AM, Carinho, Napoleão	- Pode repetir
8-1 Luanes, B. Souza . . .	50 30	2.º 1.500, AL, Saquarema, Habanera	- Vai de Rigoni
9-1 Gume, Urbina . . .	50 40	3.º 1.500, AL, Ariana, Balancin	- Bom placê novamente
10-1 Arros Doce, Moreno . . .	50 30	1.º 1.500, AL, Ariana, Balancin	- Vai correr bem
11-1 Cachaça, A. Portinho . . .	54 35	2.º 1.500, AP, Isoro, Miraculo	- Retorna com "lumaças"

Galeria dos prováveis



SUA FORMA É SOBERBA

PLEASE — Vem de ótimas atuações, inclusive uma expressiva vitória, sábado passado. Deu para confirmar, entrando sempre colocado. A turma é a mesma e sua chance continua dilatada. Em 1.300 mts., entretanto, terá que se haver com Alvor e Saquarema, dois ligeiros



GANHOU COM SOBRAS

LUETZOW — Ganhou disparado e em pouco tempo. Continua na mesma companhia e deve bisar o seu feito anterior. É animal regular, chegando sempre ali com eles. Tem feito de barbadinha e ainda vai pagar mais de vinte pratas. Jequitinhonha e a parilha Bozambo-Rio Verde são os seus mais sérios rivais. Cravador, o dia em que quiser correr, pode assustar. É um dos maiores malucos da Gávea. Em mil e quinhentos metros Idealista vai correr melhor



A TURMA ESTÁ FRAQUINHA

WINTER KING — A não ser que apareça uma assombração, vai rebocar os competidores. Na distância, não pode perder, pois já figurou na frente de todos eles. Uma das maiores barbadinhas da reunião. Lear tem qualidades para assustar. Contudo é animal manhoso e que corre a prestações. Don Pancho é o azar



ATACOU TARDE

BALANCIN — Em sua última apresentação atropelou fardamente, quando Ariana fez a tração o pareo dominado. Assim mesmo perdeu por pequena diferença. Embora apareça adversários que já figuraram em companhias superiores, como Never Loose e Jacomil, cremos que o piloto de Armando Rosa, corrido pra cabeça, vai dar o que fazer na reta de chegada

As oito carreiras de domingo

1.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 40.000,00, às 15,45 horas.
1-1 El Gaucho, L. Dias . . . 55 18
2-1 Oscar, J. Araújo . . . 55 40
3-1 Oraci, A. Ribas . . . 55 35
4-1 Catagua, J. Pinheiro . . . 55 30
5-1 Odemir, J. Tinoco . . . 55 30

2.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00, às 14,15 horas.
1-1 Rangoon, L. Dias . . . 55 37
2-1 Rubia, D. Moreira . . . 55 35
3-1 Maqui, Meszanos . . . 55 30
4-1 Kameir, J. Rigoni . . . 55 30
5-1 Rivera, Moreno . . . 55 30

3.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00, às 14,45 horas.
1-1 Odon, Rigoni . . . 55 30

4.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 30.000,00, às 15,20 horas.
1-1 Inspiração, S. Ferreira . . . 55 33
2-1 Nuvem, L. Dias . . . 55 30
3-1 Leuca, Uliás . . . 55 27
4-1 Lobelia, Meszanos . . . 55 40
5-1 Nevasca, J. Souza . . . 55 33
6-1 Bonga, Rigoni . . . 55 30
7.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 30.000,00, às 15,55 horas.
1-1 Rapunzelo, Rigoni . . . 55 35

8.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 30.000,00, às 16,30 horas.
1-1 Mantoux, D. Moreira . . . 55 37
2-1 Montenegro, Machado . . . 55 37
3-1 Ugaia, C. Moreno . . . 55 40
4-1 Alpina, J. Pinheiro . . . 55 35
5-1 Muxama, X. X. . . . 55 30
6-1 Luatinda, N. Urbina . . . 55 40
7-1 Flaneta, C. Araújo . . . 55 35
8-1 Aviaor, L. Coelho . . . 55 40
9-1 Isadora, A. Portinho . . . 55 40
10-1 Leblon, J. Tinoco . . . 55 40
11-1 Egle, A. Coelho . . . 55 40
12-1 Karon, A. Rosa . . . 55 30
13-1 Holly, X. Cardozo . . . 55 40

9.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 30.000,00, às 17,10 horas.
1-1 Oculio, J. Martins . . . 55 37
2-1 Oere, L. Rigoni . . . 55 37
3-1 Cavador, J. Tinoco . . . 55 37
4-1 Paralelo, A. Portinho . . . 55 40
5-1 Patriarca, L. Dias . . . 55 35
6-1 Cupelista, C. Macedo . . . 55 40
7-1 Muxama, X. X. . . . 55 30
8-1 Salpicada, C. Moreno . . . 55 35

10.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

11.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

12.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

13.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

14.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

15.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

16.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

17.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

18.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

19.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

20.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

21.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

22.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

23.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

24.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

25.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

26.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

27.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. Uliás . . . 55 37
4-1 Botolici, B. Canabara . . . 55 40
5-1 Guaraná, Moreira . . . 55 35
6-1 Bona, Tinoco . . . 55 35
7-1 Oure Preto, Tinoco . . . 55 35
8-1 Calça, U. Cunha . . . 55 30
9-1 Ituaçu, Não corre . . . 55 30
10-1 Invictos, Não corre . . . 55 30

28.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00, às 17,50 horas.
1-1 Argonauta, L. Rigoni . . . 55 40
2-1 Muscanta, D. Moreira . . . 55 37
3-1 Lily, O. U

VOANDO PARA O PACIFICO



Basso deixou para a torcida botafoguense: "Se não regressar da minha participação nos jogos do Chile e do resto da 'tournee' — os botafoguenses não precisam, não terão razão para preocupações. Gerson está magnífico..."

Nas Gerson, menos aliviado do que o argentino, insinuava que, ali, naquelas declarações de Basso, havia certo exagero de boa vontade. "Não tanto assim. Somente assim... assim."



Zezinho levou um pandeiro. Por um jornal de Santiago soube que a música de sucesso é uma brasileira: "Caminhemos". Vamos renovar o repertório deles. Vamos fazer "mam-zum". Vamos mostrar a nossa "Lili" carnavalesca... Uma série boa de novidades boas. Este pandeiro vai ajudar muito. Vamos iniciar o "show", já no avião. Nos Andes a batucada aumentará...

Braguinha, Avila, Carlito, Reinaldo — presentes — ouvindo tudo, garantiram que sim. Que se faria tudo aquilo...

BALEJO PARA O PALMEIRAS

SAO PAULO. — Anunciado nesta capital, que o Palmeiras F. C. campeão paulista de 1950, teria contratado o atacante Bolejo, perlenente ao Grêmio Porto-Alegrense. Bolejo, desde há muito vinha sendo pretendido pelo Fluminense, que mais uma vez levou a pior. (Da Anapress).

O FLAMENGO QUER MESMO PAVÃO

TREZENTOS MIL CRUZEIROS PELO PASSE, E' A NOVA PROPOSTA

F. intermédio do sr. Francisco de Jesus, seu vice-presidente dos interesses profissionais o Flamengo voltou a carga na tentativa de

contratar o sagaz Pavao do futebol brasileiro. Assim, aquele desportista procurou o sr. Romeu Dias Pina,

presidente do Bonsucesso e representante da Portuguesa no Rio de Janeiro e fez nova proposta que será imediatamente encaminhada

para São Paulo. 300 MIL DESTA FEITA Como não tivesse conseguido a cessão do passe em outra oportu-

nidade o Flamengo desta feita elevou para trezentos mil cruzeiros a nova proposta e espera resposta satisfatória.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Sexta-feira, 16 de fevereiro de 1951

N.º 346

Assunto de Dia

O Botafogo vai. Os seus motores roncaram sobre a Cordilheira, toda bordejada de gelo e neve.

Os Andes, muito cumpridos, muito espigados, guindando nuvens e cenú. Onde "El Cristo Loco" deve sentir um frio horrível. Procurando o Chile, um outro Oceano. O Chile que é (pelo menos tem sido até agora) exuberantemente acolhedor, de prodigiosa magnificência para o futebol brasileiro. A nossa melhor hospedaria. O castelhano mais suave a nós.

O Chile que nos viu, em mil novecentos e quarenta e cinco, vice-campeões continentais; com aquele selecionado; com aquele um a zero da cabeça de Helsen; com a ala Jair-Admir. O Chile que uniu, em quarenta e oito, diante do Vasco, do ribombo do Campeonato dos Campeões Sul-Americanos. O Chile que tem visto os nossos "meninos prodígios" ganhando Juventudes Sul-Americanas; o Bangu, o America — e, inclusive, o Madureira.

O Chile que se prepara, hoje, para o Botafogo. Mais uma comissão do nosso esporte. Que tem uma estrela solitária, como aquela de sua bandeira. Que anda com Carlito Rocha. Um homem muito agitado, muito grande, muito brasileiro, cristão, cristalinamente botafoguense, de superstições botafoguenses.

Vão ver Santos, Osvaldo, Juvenal, Paraguai, Basso. As laúreas de Pirilo, Geninho, Avila e Gerson. As garotices de Ariosto, Vinícius e Zezinho.

Conhecerão mais brasileiros. Mais um pouco da nossa gente. Mais hábitos e costumes que preservamos — curiosos, inéditos para eles: as gêmeas botafoguenses. Quanta coisa junta! Pena não tenha ido o Ribba...

Carlito falará à imprensa. Dirá o que os jornalistas (tanto de lá, como daqui) sempre gostam de ouvir. Sempre algo pitoresco, bom para se multiplicar em chumbo, para se espremer pelas páginas.

E, talvez, não se surpreendam, denuncie, aos chilenos também, o logro do "convênio", uma folha de papel, assinada, carregada de honras desonradas, de tranquilidades intranquilas, de confusões desconhecidas, de verdades mentirosas.

Esse "convênio", essa esparrela, "mise en scene" de honestidade clubística. Nada mais. Presença para inglês ter. "Convênio"... um, entre vós.

Conto de vigário de grandes olários.

ARAÚJO NETTO

ENSAIO DO VASCO

Clarel treinará e talvez jogue domingo

MANECA TEM SUA PRESENÇA INCERTA E TALVEZ SO' JOGUE UM TEMPO — LIMA O SUBSTITUTO EVENTUAL

Encerra o Vasco esta tarde os seus preparativos para o match com o America, segundo encontro das disputas do Torneio Rio-São Paulo aqui no Rio.

CLAREL NA ZAGA Como novidade do ensaio, Otto Glória apresentará na zaga ao lado de Augusto, a última aquisição do grêmio cruzmaltino, o back gaúcho Clarel. A presença do zagueiro sulino contra a equipe americana está praticamente na dependência do resultado deste treino, e tudo faz crer que o mes-

mo demonstrando no exercício de sembarço, a sua estreia se processará sem delongas.

TALVEZ MANECA TREINE Apesar dos esforços do Departamento Médico do Vasco no sentido de obter plena recuperação física de Maneca, sua presença no embate domingo no Maracanã ainda é problemática. Todavia, ontem o avanço apresentou sensíveis melhoras, tanto que Otto Glória já o tinha em cogitação para o treino de hoje e possivelmente o "insider" balano se exercitará durante 45 minutos.

Passageiros para o "Expresso Atômico"

Ontem, do Sul para São Januário: Clarel e Dirceu — Hoje, do Nordeste: cinco pernambucanos — Gente para o Tri-Campeonato

O Vasco esperava Clarel somente. Orga-

de Jau, atun, indiferentemente, na extrema esquerda e no comando do ataque. Gaúcho de nascimento já defendeu o Grêmio Porto-Alegrense, onde conheceu Clarel. Veio a título de experiência. Tem vontade de ficar. Não conhecia o Rio. E o Vasco — só pelos jornais.

Tem 24 anos, pertence ao 15 de Novembro

Antes de Clarel, entretanto, no lado do diretor cruzmaltino, sr. Armando Marcial, desembarcou, vindo de São Paulo, o atacante Dirceu.

Tem 24 anos, pertence ao 15 de Novembro



CLAREL, UM IDOLO E SEUS ABORRECIMENTOS

Clarel, o grande esperado, passageiro avaliado em quinhentos mil cruzeiros, chegou atrasado: eram quase 19 horas.

Fes boa viagem. E contou uma série de coisas interessantes sobre a sua transferência. Coisas ocorridas lá, no Rio Grande do Sul.

"Imaginem que até romaria à minha casa foi organizada. Todos pedindo que ficasse. Houve mesmo um jornal que, em comentário assinado, classificou-me de ingrato, esquecendo que, embora viesse jogando no Grêmio desde os meus 16 anos (tem 23, agora), por força de vários e sucessivos contratos, fiz-me profissional.

Ainda não resolvi a minha situação, — o lado pessoal da questão com o Vasco da Gama. Vim para isso: acertar os pontos com os do coronel Póvoa.

Lá, em Porto Alegre, falei-me em dez mil cruzeiros mensais, um canto onde pudesse abrigar a minha família (esposa e filha) e os meus trocos, e

umas "leves e macias" luvas, a título de ajuda de custos. Posso treinar, sim, amanhã. Ainda ontem, Bumpell fez uma física conosco puxadíssima. Sinto-me dolorido até. Estava parado há quase um mês.

Depois de tudo certo, voltei para os últimos retoques. Vim porque minha presença foi muito reclamada pelo cel. Póvoa. Mas sou funcionário público estadual e chefe de família. Nunca fiz muita força por vir de mudança para o Rio. Gosto daqui — e principalmente quando se trata de um Vasco da Gama".

HOJE: UMA LEVA DO RECIFE Mas não acabam aí, em Clarel e Dirceu, as novidades vascainas.

HOJE, À TARDE, ÀS 15 HORAS, chegarão mais cinco. Do Nordeste, desta vez. De Recife, com boas apresentações também. "Tudo pronto" — antecipava o sr. Eurico Lisboa.

SORTEADOS OS ARBITROS

Para os jogos de amanhã e domingo foram sorteados os árbitros que responderam pelos dois primeiros jogos do Torneio Rio-São Paulo aqui no Rio.

Flamengo x Portuguesa de Desportos: juiz Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

Vasco x America: juiz: Mario Viana, tendo auxiliado por Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher.

Flamengo x Botafogo: juiz: Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

Flamengo x Botafogo: juiz: Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

JULINHO FICOU NA PORTUGUESA

SAO PAULO. — O ponteiro direito Julinho, revelação do Juvenal no último certame oficial da F. P. F., chegou vertiginosamente ao estrelato, provocando a cólera de outros clubes. E entraram em duelo pela sua conquista, a Portuguesa de Desportos e o Fluminense, do Rio, ambos oferecendo 300 mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório, e salindo o Palmeiras do páreo, com uma oferta de 200 mil. Informado de que deveria optar pelo tricolor carlesco ou pelo rubro-verde paulistano, Julinho preferiu o clube local. E já ontem, se exercitou conjuntamente no seu novo clube, deixando última impressão. (Da Anapress).

SAO PAULO. — O ponteiro direito Julinho, revelação do Juvenal no último certame oficial da F. P. F., chegou vertiginosamente ao estrelato, provocando a cólera de outros clubes. E entraram em duelo pela sua conquista, a Portuguesa de Desportos e o Fluminense, do Rio, ambos oferecendo 300 mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório, e salindo o Palmeiras do páreo, com uma oferta de 200 mil. Informado de que deveria optar pelo tricolor carlesco ou pelo rubro-verde paulistano, Julinho preferiu o clube local. E já ontem, se exercitou conjuntamente no seu novo clube, deixando última impressão. (Da Anapress).

Praticamente escalado o Flamengo

Valter ou Dequinha no centro da linha média, a única dúvida para a formação da esquadra rubro-negra

Salvo a posição acima a esquadra do Flamengo pisará o Maracanã com os seguintes elementos: arco Claudio; a zaga com Osvaldo e Juvenal; a linha média com Valter ou Dequinha ou Walter e Bigode; e a ofensiva com Bigode, Alotio, Adorinho, Dural e Esquerdinha.

Praticamente o Flamengo já encerrou seus preparativos para o embate com a Portuguesa de Desportos, que marcará o início das disputas do Torneio Rio-São Paulo no Maracanã.

UMA ÚNICA DÚVIDA Para o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do centro da linha média. Tanto Valter como Dequinha apresentam-se credenciados para o posto, razão pela qual Jaime de Almeida ainda não decidiu sobre qual deles formará o "match" em apêço, o conjunto rubro-negro somente apresenta uma dúvida e esta cinge-se ao ocupante do